DocuSign Envelope ID: C4F784EA-7471-408D-9832-E513446B593F

Omega®

Demonstrações Financeiras 2021

Omega Energia S.A. | CNPJ/MF nº 42.500.384/0001-51

Relatório da Administração

Em 23 de dezembro de 2021, a combinação de negócios da Omega Geração e Omega Desenvolvimento na Omega Energia foi concluída. Consequentemente, a partir de dezembro as demonstrações financeiras da Omega Energia passaram a refletir os resultados operacionais da Omega Geração e da Omega Desenvolvimento.

Índices Financeiros e Operacionais

#		Unidade	2021	2020	Var.
	Capacidade Instalada	MW	1.869,0	–	–
1a	Produção de Energia¹	GWh	655,3	–	–
	Receita Líquida	R$ mm	283,3	–	–
	Lucro Bruto de Energia	R$ mm	165,1	–	–
1	Lucro Bruto de Energia Pro-forma²	R$ mm	184,9	–	–
	EBITDA	R$ mm	831,6	–	–
2	EBITDA Pro-forma²	R$ mm	187,7	–	–
3	Lucro Líquido	R$ mm	598,2	–	–
4a	Posição de Caixa	R$ mm	1.423,5	–	–
4b	Dívida Líquida	R$ mm	4.682,7	–	–

¹ Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2.
² Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. Considera a participação proporcional de investimentos não consolidados.

1. Lucro Bruto de Energia

Lucro Bruto de Energia atingiu R$ 165,1 milhões em 2021, somando o resultado proporcional dos ativos não consolidados, o Lucro Bruto de Energia Pro-Forma foi de R$ 184,9 milhões. O resultado ligeiramente abaixo de produção impactado pela maior umidade na Bahia e em Minas Gerais foi mais do que compensado pela gestão do balanço energético e pelo sólido resultado da plataforma de energia em dezembro/21.

Lucro Bruto de Energia (R$ mm)	2021	2020	Var.
Receita Líquida	238,3	–	–
Compra de Energia	-73,2	–	–
Lucro Bruto de Energia	**165,1**	**–**	**–**
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas¹	19,8	–	–
Lucro Bruto de Energia Pro-Forma	**184,9**	**–**	**–**

¹ Considera a participação proporcional dos ativos não consolidados.

1a. Produção de Energia

Produção de Energia atingiu 655,3 GWh em 2021. Durante o mês de dezembro, observamos (1) uma recuperação na incidência de recursos no Complexo Delta, encerrando o mês ligeiramente acima da média histórica, (2) um resultado abaixo do esperado em Chuí, em razão da menor incidência de frente frias e (3) o aumento das chuvas na região de Minas Gerais e Bahia, impactando negativamente os complexos Assuruá, Ventos da Bahia e Pirapora e positivamente o portfólio hídrico, composto por Serra das Agulhas, Indaiás e Pipoca.

Produção (GWh)	2021	2020	Var.
Delta	298,3	–	–
Assuruá	97,2	–	–
Chuí	149,2	–	–
Ventos da Bahia¹	23,8	–	–
Gargaú	4,7	–	–
Eólica	**573,2**	**–**	**–**
Pirapora¹	30,0	–	–
Solar	**30,0**	**–**	**–**
Pipoca	13,8	–	–
Indaiás	17,1	–	–
Serra das Agulhas	21,2	–	–
Hídrica	**52,1**	**–**	**–**
Total	**655,3**	**–**	**–**

¹ Considera a participação proporcional de Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2.

2. EBITDA

EBITDA de 2021 atingiu R$ 831,6 milhões em 2021, impactado pelas seguintes receitas e custos não recorrentes: (1) R$ 690 milhões de reversão de impairment de Chuí e Gargaú, (2) -R$ 33,9 milhões de despesas relacionadas a combinação de negócios e (3) R$ 5,1 milhões de ganho de compra vantajosa da incorporação dos ativos da Omega Desenvolvimento.

EBITDA (R$ mm)	2021	2020	Var.
Lucro Bruto de Energia	165.1	–	–
Custos e Despesas (Receitas) Operacionais	632.6	–	–
Equivalência Patrimonial	-1.3	–	–
EBIT	**796.4**	**–**	**–**
Depreciação e Amortização	35.2	–	–
EBITDA	**831.6**	**–**	**–**
Equivalência Patrimonial	-1,3	–	–
EBITDA dos Ativos Não Consolidados¹	16,5	–	–
Receitas e Custos Não Recorrentes	661,6	–	–
EBITDA Pro-forma	**187,7**	**–**	**–**

¹ Considera a participação proporcional dos ativos não consolidados.

Ajustando o EBITDA de 2021 pelos eventos não recorrentes e adicionando o EBITDA proporcional dos ativos não consolidados, o EBITDA Pro-forma atingiu R$ 187,7 milhões em 2021.

3. Lucro Líquido

Lucro Líquido atingiu R$ 580,2 milhões em 2021. O resultado anual além dos R$ 661,6 milhões em receitas e custos não recorrentes detalhados no item "2. EBITDA" também foi impactado por R$ 117,3 milhões referentes a reversão temporária de créditos tributários diferidos decorrentes da incorporação de ações da Chuí e Gargaú (a empresa estuda a viabilidade de reconstituição utilizando a base de cálculo da Omega Geração).

Lucro Líquido (R$ mm)	2021	2020	Var.
EBIT	796,4	–	–
Resultado Financeiro	-63,2	–	–
EBT	**733,3**	**–**	**–**
IR/CSLL	-135,0	–	–
Lucro Líquido	**598,2**	**–**	**–**

Ajustando o Lucro Líquido por estes eventos, o Lucro Líquido Ajustado de 2021 atingiu R$ 53.9 milhões

3a. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro Líquido atingiu -R$ 63,2 milhões, refletindo a incorporação do endividamento da Omega Geração e da Omega Desenvolvimento.

Resultado Financeiro (R$ mm)	2021	2020	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	7,0	–	–
Outros	0,5	–	–
Receita Financeira	**7,5**	**–**	**–**
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-57,6	–	–
Outros	-13,2	–	–
Despesas Financeiras	**-70,7**	**–**	**–**
Resultado Financeiro Líquido¹	**-63,2**	**–**	**–**

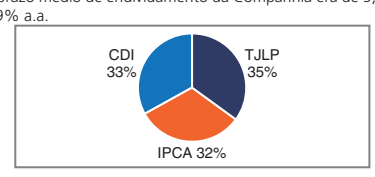
4. Balanço e Fluxo de Caixa

4a. Endividamento

A dívida bruta consolidada atingiu R$ 6.106,2 milhões ao final de 2021, devido à consolidação da dívida bruta da Omega Desenvolvimento (R$ 384,4 milhões) e da Omega Geração (R$ 5.721,8 milhões).

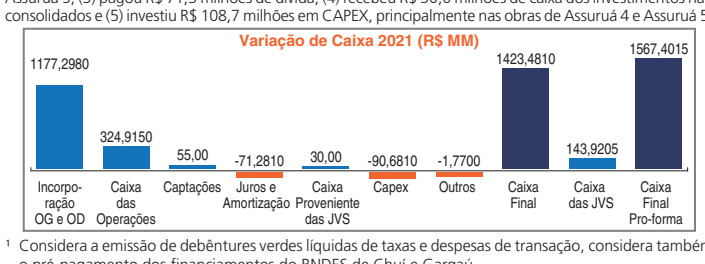
Endividamento (R$ mm)	2021	2020	Var.
BNDES	2.152,4	–	–
Debêntures	2.943,3	–	–
BNB	807,9	–	–
CCB	202,6	–	–
Dívida Bruta	**6.106,2**	**–**	**–**
Caixa e Equivalentes	1.192,9	–	–
Caixa Restrito	230,6	–	–
Dívida Líquida	**4.682,7**	**–**	**–**

Em 31 de dezembro, o prazo médio de endividamento da Companhia era de 5,9 anos e o custo nominal médio da dívida de 8,59% a.a.



4b. Fluxo de Caixa

Caixa de 2021 finalizou 2021 em R$ 1.423,5 milhões. Durante dezembro/21 a Companhia, além de receber R$ 1.177,3 milhões de caixa da incorporação da Omega Geração e da Omega Desenvolvimento, (1) gerou R$ 342,9 milhões de caixa operacional, (2) captou R$ 55,0 milhões para as implantações de Assuruá 4 e Assuruá 5, (3) pagou R$ 71,3 milhões de dívida, (4) recebeu R$ 30,0 milhões de caixa dos investimentos não consolidados e (5) investiu R$ 108,7 milhões em CAPEX, principalmente nas obras de Assuruá 4 e Assuruá 5.



¹ Considera a emissão de debêntures verdes líquidas de taxas e despesas de transação, considera também o pré-pagamento dos financiamentos do BNDES de Chuí e Gargaú.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 *Em milhares de Reais*

Ativo	Nota	Controladora 2021	Consolidado 2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	–	1.194.182
Clientes	8	–	347.404
Dividendos a receber	10	–	7.513
Outros créditos	9	280	188.885
		280	**1.737.984**
Não circulante			
Caixa restrito	7	–	229.299
Clientes	8	–	18.493
IRPJ e CSLL diferidos	18	–	3.597
Outros créditos	9	–	83.554
		–	**334.943**
Investimentos	10	4.306.498	726.543
Imobilizado	11	–	8.048.831
Intangível	12	–	1.111.611
		4.306.498	**9.886.985**
		4.306.498	**10.221.928**
Total do ativo		**4.306.778**	**11.959.912**

Passivo e Patrimônio líquido	Nota	Controladora 2021	Consolidado 2021
Circulante			
Fornecedores	15	–	1.035.417
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	–	482.088
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	39	62.373
Passivos de arrendamentos	19	–	16.794
Outras obrigações e provisões	17	490	148.269
		529	**1.744.941**
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	–	5.556.345
Fornecedores	15	–	168.508
Passivos de arrendamentos	19	–	105.215
IRPJ e CSLL diferidos	18	–	63.832
Outras obrigações	17	–	14.822
		–	**5.908.722**
Total do passivo		**529**	**7.653.663**
Patrimônio líquido	21		
Capital social		3.736.325	3.736.325
Ajuste avaliação patrimonial		(28.307)	(28.307)
Reserva de lucros		598.231	598.231
Total do patrimônio líquido		**4.306.249**	**4.306.249**
Total do passivo e patrimônio líquido		**4.306.778**	**11.959.912**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultados para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021 *Em milhares de Reais*

	Nota	Controladora 2021	Consolidado 2021
Receita operacional líquida	22	–	238.303
Custos da operação, conservação e compras	23	–	(103.873)
Lucro Bruto		**–**	**134.430**
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas, pessoal e gerais	24	(249)	(32.905)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	–	696.159
Resultado de equivalência patrimonial	10	598.480	(1.260)
		598.231	**661.994**
Resultado operacional		**598.231**	**796.424**
Receitas financeiras	26	–	7.566
Despesas financeiras	26	–	(70.721)
		–	**(63.155)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**598.231**	**733.269**
Imposto de renda e contribuição social	18	–	(135.038)
Lucro líquido do período		**598.231**	**598.231**
Lucro por ação básico	27	19,5776	
Lucro por ação diluído	27	19,5776	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021 *Em milhares de Reais*

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de lucros a realizar	Reserva de lucros: Estatutária e de investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Em 27 de maio de 2021	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Transações com acionistas							
Incorporação das ações Omega Geração	3.633.678	–	–	–	(50.711)	–	3.582.967
Incorporação das ações Omega Desenvolvimento	102.647	–	–	–	22.404	–	125.051
Lucro do período	–	–	–	–	–	598.231	598.231
Constituição de reserva legal	–	29.912	–	–	–	(29.912)	–
Retenção de lucros a realizar	–	–	142.080	–	–	(142.080)	–
Reserva de lucros	–	–	–	426.239	–	(426.239)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**3.736.325**	**29.912**	**142.080**	**426.239**	**(28.307)**	**–**	**4.306.249**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021 *Em milhares de Reais*

	Controladora 2021	Consolidado 2021
Lucro líquido do período	598.231	598.231
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente total	**598.231**	**598.231**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021 *Em milhares de Reais*

	Controladora 2021	Consolidado 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**598.231**	**733.269**
Ajustes:		
Depreciação e amortização	–	35.172
Resultado de equivalência patrimonial	(598.480)	1.260
Reversão de *impairment* de ativo imobilizado	–	(690.464)
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	–	59.016
Receita financeira de aplicações financeiras	–	(7.139)
Outros	–	(1.633)
	(249)	**129.481**
(Aumento) redução nos ativos		
Clientes	–	(111.488)
Outros créditos	(280)	(38.326)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	–	86.765
Obrigações trabalhistas e tributárias	39	2.980
Outras contas a pagar	490	24.602
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	**–**	**94.014**
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	–	(47.009)
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	(675)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**–**	**46.330**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Caixa incorporado	–	1.177.298
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	–	(90.681)
Redução de capital	–	30.000
Aplicações financeiras – caixa restrito	–	2.276
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	**–**	**1.118.893**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	–	55.000
Pagamento de principal – empréstimos, financiamentos e debêntures	–	(24.272)
Arrendamentos pagos	–	(1.769)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	**–**	**28.959**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**–**	**1.194.182**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**–**	**–**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**–**	**1.194.182**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 dezembro de 2021 *Em milhares de Reais*

	Controladora 2021	Consolidado 2021
Receitas	**–**	**239.481**
Vendas de mercadorias produtos e serviços	–	239.831
Outras receitas (despesas)	–	(350)
Insumos adquiridos de terceiros	**(249)**	**583.976**
Custos prods., mercs., e serviços vendidos	–	(83.372)
Materiais, servs. de terceiros e outros	(249)	(29.017)
Perda/recuperação de valores ativos	–	695.545
Outros insumos	–	820
Valor adicionado bruto	**(249)**	**823.457**
Depreciação e amortização	–	(35.172)
Valor adicionado líquido	**(249)**	**788.285**
Valor adicionado recebido em transferência	**598.480**	**6.083**
Resultado de equivalência patrimonial	598.480	(1.260)
Receita financeira	–	7.343
Valor adicionado total	**598.231**	**794.368**
Distribuição do valor adicionado	**598.231**	**794.368**
Pessoal	–	(12.137)
Impostos, taxas e contribuições	–	137.891
Remuneração de capitais de terceiros	–	70.383
Remuneração de capital próprio	598.231	598.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração dos exercícios findos em 31 dezembro de 2021 e 2020 *Em milhares de Reais*

1 Contexto Operacional

A Omega Energia S.A. ("Companhia" ou "Omega Energia", anteriormente denominada NK 124 Empreendimentos e Participações S.A.) é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em São Paulo (São Paulo), na Rua Elvira Ferraz, nº 68 12º andar, conjunto 123 e 124, Bairro Vila Olímpia, cujas ações são negociadas, a partir de 27 de dezembro de 2021, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), no segmento de governança corporativa Novo Mercado, sob o código MEGA3. A Companhia foi constituída em 27 de maio de 2021 sob a denominação social NK 124 Empreendimentos e Participações S.A. Em 16 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia para Omega Energia S.A. A Companhia tem por objeto social: (a) participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de *joint venture*, consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parques eólicos (CGE), usinas solares (CGS) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), bem como em empresas que atuam na comercialização de energia elétrica e eficiência energética; (b) participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior; e (c) atividades acessórias necessárias ao cumprimento do objeto social da Companhia. A Omega Energia S.A. funciona como holding pura não realizando qualquer tipo de atividade de desenvolvimento, implantação ou operação. Todos os riscos relacionados a essas atividades estão alocadas diretamente as entidades Omega Geração S.A. e Omega Desenvolvimento S.A., subsidiárias integrais da Companhia. As atividades da Omega Energia, assim como de todas as empresas atuantes no setor, são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica "ANEEL". Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Omega Energia. Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras consolidadas de forma abreviada: • ACR – Ambiente de Contratação Regulado; • ACL – Ambiente de Comercialização Livre; • CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado; • CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica; • MCP – Mercado de Curto Prazo; • LER – Leilão de Energia de Reserva; • MRE – Mecanismo de Realocação de energia; • PLD – Preço de Liquidação das Diferenças; • Proinfa – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica; • PCH – Pequena Central Hidrelétrica. As atividades da Omega Energia compreendem, substancialmente, as seguintes operações que foram consideradas nestas demonstrações financeiras: **(a) Omega Geração S.A. ("Omega Geração"):** Sociedade por ações de capital aberto sediada em Belo Horizonte (Minas Gerais), na Avenida Barbacena, nº 472, 4º. andar, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "B", sob o código 23426. Fundada em 2008, a Omega Geração é uma Companhia que detém participação em ativos de geração, que atuam exclusivamente na produção e comercialização de energia elétrica, com foco em energia limpa e renovável, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. Seu escopo de atuação inclui fontes eólica, hídrica e solar. Visando a simplificação de sua estrutura societária, a Omega Geração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, passou a absorver os contratos que estavam alocados incialmente na Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda. ("OMGC"), adicionando assim a atividade de comercialização de energia. A partir de dezembro de 2021, iniciou o processo de absorção também dos contratos da Omega Comercializadora de Energia S.A. ("OMC"). Em 31 de dezembro de 2021, a Omega Geração e suas controladas diretas e indiretas operavam 79 empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 1.863,2 MW de energia renovável (considerando a capacidade proporcional da participação nas *joint ventures* Hidrelétrica Pipoca ("Pipoca"), Complexo Solar Pirapora ("Pirapora") e Complexo Ventos da Bahia 1 e 2 ("Ventos da Bahia 1 e 2"), localizados nos estados da Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A energia produzida é vendida majoritariamente por meio de contratos de longo prazo, com preços fixos indexados à inflação, seja no ambiente de contratação regulado, através dos leilões promovidos pela ANEEL, seja no ambiente de contratação livre, em negociação direta com os compradores. Parte da energia produzida é comercializada em contratos de prazo mais curto, através de contratos de preço fixo. As informações por segmento e detalhes operacionais dos ativos estão apresentadas na Nota 6. **(b) Omega Desenvolvimento S.A. ("Omega Desenvolvimento"):** A Omega Desenvolvimento S.A. (anteriormente denominada NK 127 Empreendimentos e Participações S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de junho de 2021, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação em outras Sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior. Atualmente, a Companhia detém um portfólio de projetos de alta qualidade de fontes solar e eólicas, especialmente em regiões do Nordeste brasileiro.

2 Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). **2.2 Base de apresentação, declaração de relevância e continuidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07. Não estão sendo apresentados dados comparativos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, dado que a Companhia foi constituída em 27 de maio de 2021,

continua …

DocuSigned by:
Gazeta de S.Paulo
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 24/03/2022 21:41:41 BRT
ICP Brasil
5146939EFE414F8FAB3A7733135E2CCF

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br*

DocuSign Envelope ID: C4F784EA-7471-408D-9832-E513446B593F

Omega Energia S.A.

... continuação das Notas Explicativas da Administração dos exercícios findos em 31 dezembro de 2021 e 2020 Em milhares de Reais

e como parte da implantação do plano de reorganização societária do Grupo recebeu as contribuições dos acionistas, representadas por suas participações acionárias na Omega Geração S.A. e Omega Desenvolvimento S.A., em 19 de dezembro de 2021, conforme ata de reunião do Conselho de Administração. A Administração avaliou a capacidade da Omega Energia em continuar operando normalmente e está convencida de que as empresas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 23 de fevereiro de 2022. Os eventos subsequentes foram avaliados até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas pela Administração. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Companhia é o real ("BRL" ou "R$"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R$, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Consolidação e investimentos:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas ("controladas"). A política contábil para a classificação dos investimentos e sua consolidação está descrita na Nota 10. As controladas, diretas e indiretas, bem como as participações em *joint ventures* e respectivas atividades agrupadas por unidade geradora de caixa (UGC) são as seguintes:

Consolidado Omega Energia **Controladas diretas e indiretas (consolidadas)**	**Localização das operações**	**Atividade e UGC**	**Influência em 2021**	**% Participação total em 2021**
Omega Geração S.A. ("Omega Geração")	São Paulo	Holding, Comercializadora e Geração de energia eólica – UGC Chuí e Gargaú	Controle	100%
Omega Desenvolvimento S.A. ("Omega Desenvolvimento)	São Paulo	Holding	Controle	100%
Consolidado Omega Geração **Controladas diretas e indiretas (consolidadas)**	**Localização das operações**	**Atividade e UGC**	**Influência em 2021**	**% Participação total em 2021**
Controladas Diretas – Omega Geração				
Centrais Eólicas Assuruá S.A. ("Assuruá")	Bahia	Holding	Controle	100%
Centrais Eólicas Assuruá 3 SPE S.A. ("Assuruá 3")	Bahia	Holding	Controle	100%
Delta 1 Energia S.A. ("Delta 1")	São Paulo	Holding	Controle	100%
Delta 5 I Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 5	Controle	100%
Delta 5 II Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 5	Controle	100%
Delta 6 I Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 6	Controle	100%
Delta 6 II Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 6	Controle	100%
Delta 7 Energia S.A.	Maranhão	Holding	Controle	100%
Delta 8 Energia S.A.	Maranhão	Holding	Controle	100%
Indaiá Grande Energia S.A. ("Indaiá Grande")	Mato Grosso do Sul	Energia hidrelétrica com PCH – UGC Indaiás	Controle	100%
Indaiazinho Energia S.A. ("Indaiazinho")	Mato Grosso do Sul	Energia hidrelétrica com PCH – UGC Indaiás	Controle	100%
Omega Comercializadora de Energia S.A. ("OMC") [1]	São Paulo	Comercialização de energia	Controle	100%
Omega Energia e Implantação 2 S.A. ("Delta 3")	São Paulo	Holding	Controle	100%
Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda. ("OMGC")	São Paulo	Comercialização de energia	Controle	100%
Omega Geração 1 S.A.	São Paulo	Holding	Controle	100%
Controladas Indiretas – Omega Geração				
Centrais Eólicas Assuruá I SPE S.A. ("Assuruá I")	Bahia	Holding	Controle	100%
Centrais Eólicas Assuruá II SPE S.A. ("Assuruá II")	Bahia	Holding	Controle	100%
Delta 2 Energia S.A.	São Paulo	Holding	Controle	100%
Delta 3 I Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 II Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 III Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 IV Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 V Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 VI Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 VII Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 3 VIII Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 3	Controle	100%
Delta 7 I Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 7	Controle	100%
Delta 7 II Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 7	Controle	100%
Delta 8 I Energia S.A.	Maranhão	Geração de energia eólica – UGC Delta 8	Controle	100%
Musca Energia S.A.	São Paulo	Holding	Controle	100%
Omni Energia S.A. [1]	Belo Horizonte	Comercialização de energia	Controle	100%
Parque Eólico Assuruá II S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Assuruá 3 S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Assuruá IV S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Assuruá V S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Assuruá VII S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Capoeiras III S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Curral de Pedras I S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Curral de Pedras II S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Diamante II S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Diamante III S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Laranjeiras I S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Laranjeiras II S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Laranjeiras III S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá 3	Controle	100%
Parque Eólico Laranjeiras V S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá	Controle	100%
Parque Eólico Laranjeiras IX S.A.	Bahia	Geração de energia eólica – UGC Assuruá 3	Controle	100%
Porto Salgado Energia S.A.	Piauí	Geração de energia eólica – UGC Delta 1	Controle	100%
Porto das Barcas Energia S.A.	Piauí	Geração de energia eólica – UGC Delta 1	Controle	100%
Porto do Parnaíba Energia S.A.	Piauí	Geração de energia eólica – UGC Delta 1	Controle	100%
Porto do Delta Energia S.A.	Piauí	Geração de energia eólica – UGC Delta 2	Controle	100%
Sigma Energia S.A.	Minas Gerais	Energia hidrelétrica com PCH – UGC Serra das Agulhas	Controle	100%
Testa Branca I Energia S.A.	Piauí	Geração de energia eólica – UGC Delta 2	Controle	100%
Testa Branca III Energia S.A.	Piauí	Geração de energia eólica – UGC Delta 2	Controle	100%

***Joint Venture* (equivalência patrimonial)**	**Localização das operações**	**Atividade**	**Controle compartilhado**	**% Participação total em 2021**
Hidrelétrica Pipoca S.A.	Minas Gerais	Energia hidrelétrica com PCH		51%
Pirapora Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Geração de energia solar		50%
Pirapora II Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Geração de energia solar		50%
Pirapora III Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Geração de energia solar		50%
Ventos da Bahia 1 Geração de Energia S.A.	Bahia	Geração de energia eólica		50%
Ventos da Bahia 2 Geração de Energia S.A.	Bahia	Geração de energia eólica		50%

[1] Em dezembro de 2021, a Omega Geração passou a deter 100% da OMC (Nota 4.3).

Consolidado Omega Desenvolvimento

Controladas diretas e indiretas	**Localização das operações**	**Atividade e UGC**	**Influência em 2021**	**% Participação total em 2021**
Controladas Diretas				
Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A. ("OD4")	Bahia	Holding	Controle	100%
Assuruá 5 Holding Energia S.A. ("Assuruá 5")	Bahia	Holding	Controle	100%
Omega Desenvolvimento Comercializadora Energia Ltda. ("OMDC")	São Paulo	Holding	Controle Compartilhado	100%
Controladas Indiretas				100%
Centrais Eólicas Assuruá IV S.A. ("Assuruá IV")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 2 S.A. ("OD2")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 3 S.A. ("OD3")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 5 S.A. ("OD5")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 6 S.A. ("OD6")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 7 S.A. ("OD7")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 8 S.A. ("OD8")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 9 S.A. ("Assuruá 5")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 10 S.A. ("Assuruá 5 I")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 11S.A. ("Assuruá 5 II")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Delta 9 S.A. ("Assuruá 5 III")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Assuruá 5 IV Energia S.A. ("Assuruá 5 IV")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Assuruá 5 V Energia S.A. ("Assuruá 5 V")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Assuruá 5 VI Energia S.A. ("Assuruá 5 VI")	Bahia	Desenvolvimento de projetos	Controle	100%
Omega Digital Renewable Energy LLC			Controle	100%

As seguintes controladas sofreram alteração da razão social durante o ano de 2021:
(i) De CEA – Centrais Eólicas Assuruá S.A. para Assuruá Energia S.A. (ii) De CEA I – Centrais Eólicas Assuruá I SPE S.A. para Assuruá 1 Energia S.A. (iii) De Parque Eólico Assuruá II S.A. para Assuruá 1 I Energia S.A. (iv) De Parque Eólico Assuruá V S.A. para Assuruá 1 II Energia S.A. (v) De Parque Eólico Assuruá VII S.A. para Assuruá 1 III Energia S.A. (vi) De CEA III – Centrais Eólicas Assuruá 3 SPE S.A. para Assuruá 3 Energia S.A. (vii) De Parque Eólico Laranjeiras III S.A. para Assuruá 3 I Energia S.A. (viii) De Parque Eólico Laranjeiras IX S.A. para Assuruá 3 II Energia S.A. (ix) De Porto Salgado Energia S.A. para Delta 1 I energia S.A. (x) De Porto das Barcas Energia S.A. para Delta 1 II Energia S.A. (xi) De Porto Parnaíba Energia S.A. para Delta 1 III Energia S.A. (xii) De Sigma Energia S.A. para Serra das Agulhas Energia S.A.

2.5 Principais políticas contábeis: A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas e joint venture são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Omega Energia. As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Omega Energia. **2.6 Classificação circulante versus não circulante:** A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) é caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: (i) espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; (ii) está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; (iii) deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e (iv) a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Omega Energia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **2.7 Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas e as respectivas premissas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Omega Energia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	**Estimativas e julgamentos significativos**
8	Perdas de crédito esperadas
10.5	Portfólio de Negociação de Contratos de Venda de Energia (*Trading*)
11	Imobilizado
12	Intangível
13	Teste de *impairment* de ativos não financeiros
18	Impostos diferidos
19	Passivos de arrendamentos
28	Remuneração baseada em ações
29	Processos judiciais

2.8 Novas normas e interpretações contábeis: Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o *International Accounting Standards Board* (IASB) e, consequentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões as normas já existentes. Os principais normativos alterados, emitidos estão demonstrados a seguir: • Alterações no CPC 15 (IFRS 3) (R1): Definição de negócios • Alterações no CPC 38 (IAS 39), CPC 40 (IFRS 7) (R1) e CPC 48 (IFRS 9): Reforma da Taxa de Juros de Referência. • Alterações no CPC 26 (IAS 1) (R1) e CPC 23 (IAS 8): Definição de material • Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro • Alterações no CPC 06 (IFRS 16) (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento. As alterações que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2021 acima descritas não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Omega Energia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3 Gestão De Riscos

A Omega Energia realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da Companhia e a continuidade de seus negócios. Dentro da estrutura de governança, o Conselho de Administração conta com um Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que é responsável dentre outras atribuições, por apoiar o Conselho de Administração nas decisões relativas à gestão dos riscos por meio de recomendações e monitoramento. A companhia também conta com um processo de auditoria interna. A estratégia de gestão de riscos da Omega Energia objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, por meio de uma matriz de riscos e impactos, revisada e atualizada periodicamente, que contempla diversas áreas da Companhia, tais como: operacional, financeiro, tecnologia, jurídica, regulatória, gestão de pessoas entre outras. São mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir: • Riscos operacionais: relacionados à eficiência operacional dos ativos, disponibilidade dos sistemas, desvios de geração de energia, pessoas e processos internos; • Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos: relacionados às fases de pesquisa e desenvolvimento, além de obras civis e de engenharia para construção de ativos de energia renovável; • Riscos hidrológicos e climáticos: relacionados ao mecanismo de realocação de energia – MRE e estimativas de afluências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas onde estão localizados os ativos; • Riscos de mercado: relacionados a preços, inflação e taxas de juros; • Risco de crédito: relacionado aos créditos com clientes e investimentos financeiros; • Risco de liquidez: relacionado ao não cumprimento de obrigações financeiras. **3.1 Riscos operacionais:** Determinadas controladas da Omega Energia contratam prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção ("O&M") de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente o próprio fornecedor dos equipamentos, e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Omega Energia poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo mantidos planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos semestralmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia nos parques, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios. A Omega Energia depende dos serviços de profissionais técnicos na execução de suas atividades e caso a Companhia venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais. A área de gestão de pessoas da Omega Energia possui um processo estruturado para contratar e/ou repor pessoas chave para posições técnicas e de liderança da organização, além de manter objetivos e programas para seu desenvolvimento contínuo e retenção. Adicionalmente, os processos e sistemas da Omega Energia contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais da Omega Energia e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratadas, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência e/ou mitigação dos riscos aos quais está exposta. **3.2 Riscos de desenvolvimento e implantação de projetos de energia renovável:** Os riscos englobados pelo desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia vão desde a necessidade de liquidez/capital para execução das fases de implantação do projeto até os riscos que envolvem a fase de desenvolvimento, tais como: risco fundiário, previsibilidade de recursos para produção, licenças e autorizações ambientais, riscos de acidentes envolvendo terceiros e funcionários da Omega Energia, entre outros diretamente ligados à atividade de desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia renovável. **3.3 Risco hidrológico e climático:** A energia gerada pelas PCHs é influenciada pelo regime hidrológico dos rios das regiões onde estão implantadas. Em função dos requisitos regulatórios no Brasil, a receita proveniente da venda de energia das PCHs pode não ser auferida pela energia efetivamente gerada, e sim pela garantia física de cada usina, determinada pelo poder concedente, em um mecanismo opcional denominado MRE, que faz o compartilhamento da energia, transferindo o excedente daqueles que geraram além de suas garantias físicas individuais para aqueles que geraram abaixo delas. A opção é realizada anualmente. As eventuais diferenças entre a geração e a garantia física do MRE são ajustadas proporcionalmente entre os participantes e a quantidade deste ajuste é valorada ao PLD, mediante a aplicação de um fator de ajuste conhecido como *Generation Scaling Factor* (GSF). Dessa forma, existe um risco sistêmico relativo ao bom funcionamento do MRE. A PCH Serra das Agulhas e PCH Pipoca (*joint venture* não consolidada) participam desse mecanismo e representam uma exposição de aproximadamente 2,2% do portfólio da Companhia com exposição a esse risco, considerando a capacidade instalada das usinas. A Omega Energia entende que esse é um risco sistêmico, contudo com baixo potencial de impacto para o Grupo. Nos ativos eólicos detidos pela Omega Energia, os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. Além disso, para os contratos de bandas quadrienais, as obrigações anuais são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, de forma que não haja impacto econômico para os ativos se a geração de energia estiver dentro dessas bandas, (limite inferior de -10% e superiores de 30% para o 1º ano, 20% para o 2º ano e 10% para o 3º ano e 0% para o 4º ano, os quais funcionam como estabilizadores do fluxo financeiro). As variações de geração são necessariamente equalizadas apenas a cada 4 anos, quando qualquer variação negativa ou positiva é liquidada. Dentre os parques eólicos da Omega Energia contratados no ACR, somente a UGC Delta 5 e Delta 6 não estão sujeitos a esse mecanismo, pois as variações de geração são ajustadas anualmente. Os ativos solares presentes no portfólio da Omega Energia através de sua participação no Complexo Pirapora (*Joint Venture*), contemplam contratos de venda de energia no mercado regulado com estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso solares. Na qual os contratos são realizados pela modalidade de energia de reserva, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. No entanto, os contratos possuem obrigações anuais que são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, equalizando a entrega anualmente do contrato. O superávit ou déficit de geração impactam o fluxo de caixa do ano subsequente em formato de receita variável aplicada em cima da receita fixa, sendo valorada da seguinte forma aos desvios energéticos: • variação energética inferior a -10%, valorada ao preço do contrato mais 15% de multa; • variação energética inferior a 0% e maior que -10%, valorada ao preço do contrato mais 6% de multa; • variação energética positiva entre 0% e 15%, valorada a preço de contrato; • variação energética positiva acima de 15%, valorada a 30% do preço do contrato. **3.4 Risco de mercado:** O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Omega Energia deriva, principalmente, de empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJLP, CDI e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um hedge natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação. Uma análise de sensibilidade sobre os impactos decorrentes desse risco está apresentada na Nota 30.2. A Omega Energia comercializa energia no ACR e no ACL. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao PLD decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas, como descrito no item risco hidrológico e climático acima. Parcela substancial da energia comercializada está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Omega Energia à variação de preços. Eventualmente, com objetivo de ajustar sua posição estrategicamente ao momento de mercado, a Omega Energia pode adotar o expediente da descontratação de energia, que consiste em desvincular a energia gerada do ACR para negociá-la no ACL, de acordo com as regras da ANEEL. No ACL, a Omega Energia procura vender a energia disponível em contratos de curto, médio e longo prazo, objetivando a obtenção de preços atrativos e à redução do risco de exposição aos preços de curto prazo (spot ou PLD). Em geral, na parcela dos ativos vinculada ao ACL, a diferença entre a geração e a venda é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à liquidez do mercado de energia podem afetar os preços de mercado. **3.5 Risco de crédito:** Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Omega Energia, incluindo os compromissos futuros de venda já contratados ou de investimentos financeiros. Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ACL, a Omega Energia, por meio de sua área de crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Riscos, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes. Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação da carteira e a diminuir a exposição ao risco específico setorial. No ACR, as contrapartes decorrem dos contratos adquiridos nos leilões promovidos pela ANEEL, por meio da CCEE, cujo padrão contratual estabelecido na Convenção de Comercialização de Energia Elétrica na Resolução Normativa ANEEL nº 109/2004, requer a constituição de garantias financeiras como condição necessária à adesão e à operação do agente de mercado no âmbito da CCEE. Esse mecanismo minimiza o risco de crédito da contraparte nesses contratos nas operações liquidadas no curto prazo. Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Omega Energia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito na data base da demonstração financeira, sendo resumida no quadro a seguir:

		Consolidado
	Nota	**2021**
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.194.182
Clientes	8	365.897
Caixa restrito	7	229.299
Total		**1.789.378**

3.6 Risco de liquidez: O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Omega Energia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNB, BNDES, debêntures emitidas, contas a pagar ACR e arrendamentos operacionais, sendo seus vencimentos contratuais demonstrados nas Notas 14, 15 e 19. A Omega Energia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou as contas reservas vinculadas aos empreendimentos para coberturas pontuais de caixa. Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Omega Energia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas ("*covenants*") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, conforme divulgado na Nota 14.5. **3.7 Riscos de Tecnologia e Informação:** O risco está associado a falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento operacional localizados nas dependências dos parques e escritórios da Omega Energia e de seus principais fornecedores de turbinas, que acabem por prejudicar ou impossibilitar a continuidade das atividades regulares da organização, incluindo a geração de energia das fontes eólica, solar e hídrica, ou ainda, ao longo de toda sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais). Pode estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, nos sistemas informatizados ao capturar, registrar, monitorar e reportar corretamente transações ou posições. Além disso, engloba também as tentativas de comprometer a disponibilidade de nossos ativos, confidencialidade, integridade, disponibilidade de dados ou de sistemas computacionais através de ataques cibernéticos. **3.8 Gestão de capital:** A Companhia administra o seu capital com o objetivo de maximizar o retorno dos investidores, buscando uma otimização da estrutura de capital considerando as condições econômicas, ambiente competitivo e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

		Consolidado
	Nota	**2021**
Empréstimos, financiamentos e debentures (*)	14	6.106.193
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	7	(229.299)
(-) Caixa, equivalentes de caixa e caixa restrito	7	(1.194.182)
Dívida líquida consolidada		**4.682.712**
Patrimônio líquido	21	4.306.249
Dívida líquida/Patrimônio líquido		**1,09**

(*) Exclui o saldo de custo de captação.

A Companhia e suas controladas detêm dívidas que estipulam limites máximos de endividamento, alguns calculados com base no EBITDA, sendo a mais restritiva atualmente a que limita em 5,0x (até setembro de 2022 e 4,5x a partir de dezembro de 2022) a razão entre o endividamento líquido e o EBITDA da Omega Geração. Nas SPEs já em fase de operação comercial, um *covenant* usual é o Índice de Cobertura do Serviço ad Dívida (ICSD), e o financiamento mais restritivo estipula ICSD mínimo de 1,3x. O detalhamento dos *covenants* em 31 de dezembro de 2021 está divulgado na Nota 14.5. **3.9 Seguros:** A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Omega Energia e de suas subsidiárias, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros. Além disso, a Omega Energia possui, também, cobertura de lucros cessantes que indeniza a perda de lucro líquido e despesas fixas em decorrência de danos materiais que incorram em interrupção dos seus negócios pelo período de até 12 meses. A Omega Energia acredita que há baixo risco de impacto financeiro decorrente de eventual interrupção em um dos seus negócios dada a diversificação de seu portfólio. O valor total de cobertura de seguros é de aproximadamente R$9,6 bilhões. A Omega Energia acredita que mantêm seguros adequados ao mercado de atuação da Companhia. A Omega Energia possui seguros de engenharia para riscos de construção em todos os ativos em fase de implementação. A vigência desses seguros compreende todo o período de implantação e comissionamento dos ativos e possui cobertura das obras em linha com as melhores prática de mercado.

4 Eventos Especiais ocorridos durante o Período

Os eventos especiais ocorridos durante o período são aqueles que, no julgamento da Omega Energia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo. Os eventos especiais identificados são descritos a seguir: **4.1 Alteração da denominação social:** Em 16 de setembro de 2021 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de NK 124 Empreendimentos e Participações S.A. para Omega Energia S.A. **4.2 Reorganização societária:** Após a alteração da denominação social mencionada acima, iniciou-se uma reorganização societária ("Reorganização") que resultou (i) na transferência de ativos selecionados da Omega Desenvolvimento de Energia S.A. e de suas subsidiárias para a Omega Desenvolvimento e (ii) na transferência para a Companhia da participação detida por seus acionistas controladores no capital social da Omega Desenvolvimento e da Omega Geração. Em 21 de setembro de 2021 e sob a condição suspensiva do registro da Omega Energia como companhia aberta na CVM e admissão das suas ações no mercado de bolsa administrado pela B3 – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" e "Condições Suspensivas"), foram contribuídos os projetos Kuara, Sigma, Ibiapaba e Delta 10, bem como a OMC, OD4, Assuruá 5, Omega Renewable Energy LLC e OMC ao capital social da Omega Desenvolvimento. Além disto, foi outorgada, para a Omega Desenvolvimento, uma opção de compra das ações de emissão da ODMA. Em ato contínuo, os acionistas controladores da Omega Desenvolvimento aprovaram a contribuição de 100% das suas ações de emissão Omega Desenvolvimento ao capital social da Companhia ("Contribuição OD"). No dia 24 de setembro de 2021, os acionistas controladores da Omega Geração concordaram em contribuir ao capital social da Companhia a totalidade das suas ações de emissão da Omega Geração, sujeito ao cumprimento das Condições Suspensivas ("Contribuição OG"). Em 28 de outubro de 2021, a maioria dos acionistas minoritários da Omega Geração aprovou, também sob as Condições Suspensivas (dentre outras), a incorporação da totalidade das ações de emissão da Omega Geração pela Companhia. O registro da Omega Energia na CVM foi concedido em 1 de dezembro de 2021 e a listagem das suas ações na B3 foi aprovada em 10 de dezembro de 2021, a Omega Energia está registrada como companhia aberta categoria "A" e listada no Novo Mercado, segmento especial do mercado de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Novo Mercado"), sob o código MEGA3. Em 19 de dezembro de 2021, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, foi homologada a Contribuição OD por meio de um aumento de capital no montante de R$102.647, com emissão de 102.646.703 ações ordinárias. Na mesma reunião, o Conselho de Administração da Companhia homologou a Contribuição OG com um aumento de capital no montante de R$3.633.678, com emissão de 452.467.588 ações ordinárias. **4.3 Aquisição da totalidade de 100% das ações de Omega Comercializadora S.A. pela Omega Geração:** Em 27 de dezembro de 2021, foi aprovada a cisão parcial da Omega Desenvolvimento, correspondente a sua participação de 49% na subsidiária Omega Comercializadora com posterior incorporação da parcela cindida pela Omega Geração. A operação resultou em um aumento de capital social na Omega Geração, no valor de R$5.995, com a emissão de 344.066 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e redução de capital social na Omega Desenvolvimento no mesmo valor de R$5.995, sem impacto na quantidade de ações ordinárias. A Omega Comercializadora passou a ser uma subsidiária integral da Omega Geração. A transação foi realizada entre empresas no contexto do grupo de controle da Companhia. Nesse sentido, a Companhia concluiu não ser aplicável a contabilização pelo método de aquisição preconizado pelo CPC15, uma vez que a transação está fora do escopo do referido pronunciamento. Assim, os ativos adquiridos e passivos assumidos foram registrados pelos valores contábeis, de acordo com os preceitos do CPC 36. **4.4 Efeito do Novo Coronavírus nas demonstrações financeiras:** A Omega Energia vem acompanhando o avanço da pandemia do novo Coronavírus ("Covid-19") e não foi observado até a data da apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas nenhum impacto relevante em suas atividades, embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos dessa pandemia. Também foram adotadas medidas de segurança para as unidades administrativas com o objetivo de manter a continuidade das atividades conforme determina o Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020. A Omega Energia seguirá observando atentamente o desenvolvimento desse assunto, bem como seus eventuais impactos financeiros.

5 Aquisição de Participações

Política contábil: O método de aquisição é usado para contabilizar cada combinação de negócios realizada pela Omega Energia, que consiste em 4 etapas: • Determinar a data de aquisição; • Determinar o adquirente e a adquirida; • Determinar a contraprestação transferida pela aquisição do controle (Preço); e • Mensurar o ágio ou ganho por compra vantajosa. A data da aquisição é a data em que a Omega Energia assume o controle dos ativos. Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Omega Energia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida. A contraprestação transferida para a aquisição de um negócio é o valor justo dos ativos transferidos, incluindo caixa, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia na data da aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado. Custos diretamente relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) ou ganho por compra vantajosa é mensurado pela diferença entre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em relação à contraprestação transferida e é reconhecido na data da aquisição. Quando a contraprestação transferida é maior que o valor justo dos ativos, um *goodwill* é reconhecido no ativo e testado para fins de *impairment* de acordo com a política contábil descrita na Nota 13. Quando é menor, um ganho por compra vantajosa é reconhecido no resultado do exercício. Os ativos intangíveis reconhecidos no âmbito da combinação de negócios são contabilizados de acordo com a política contábil descrita na Nota 12. Quando uma transação envolver a assunção de controle de negócios pela Omega Energia, mas sem haver alteração nas partes controladoras finais desse negócio, a Omega Energia registra a transação pelos seus valores contábeis, sem qualquer ganho ou ágio. As aquisições de participação em negócios de controle compartilhado também são contabilizadas pelo método de aquisição, contudo considerando a proporção da participação adquirida nos ativos e passivos do negócio controlado em conjunto. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A contabilização da combinação de negócios requer que a Omega Energia exerça julgamento crítico em relação à determinação do valor justo dos ativos e passivos dos negócios que estão sendo adquiridos. Nesse sentido, a Omega Energia assume premissas sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros de energia, taxas de juros, inflação, condições climáticas, custos operacionais e vidas úteis dos ativos. Alterações em algumas dessas premissas poderão impactar os negócios e os resultados esperados podem divergir materialmente dos valores estimados na data da aquisição do controle. **5.1 Transações ocorridas em 2021:** A Omega Energia não concluiu transações de aquisição de negócios durante o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021.

6 Informações por Segmento de Negócio

A Omega Energia dividiu suas operações em cinco segmentos reportáveis: operações provenientes de fontes eólicas, de fontes hídricas, fontes solares, comercializadora e desenvolvimento de projetos. Os segmentos estão alinhados com a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Omega Energia e estão refletidos em seus relatórios gerenciais utilizados para o acompanhamento e tomada de decisões. Os órgãos responsáveis por tomar essas decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração, que utilizam informações sobre geração e comercialização de energia em MWh e MW médios, receitas, despesas de operações e manutenção (O&M), despesas gerais e administrativas fixas (G&A) e, como resultado o EBITDA, os resultados financeiros decorrentes da estrutura de capital e o lucro líquido, assim como a Taxa Interna de Retorno projetada de cada empreendimento. Na atividade de desenvolvimento de projetos, destaque para a gestão e acompanhamento do cronograma físico-financeiro. As informações apresentadas à Administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos. No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais sobre os ativos de cada segmento:

continua ...

DocuSigned by:
Gazeta de S.Paulo
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 24/03/2022 21:41:59 BRT
ICP Brasil
5146939EFE414F8FAB3A7733135E2CCF

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br*

DocuSign Envelope ID: C4F784EA-7471-408D-9832-E513446B593F

Omega Energia S.A.

… continuação das Notas Explicativas da Administração dos exercícios findos em 31 dezembro de 2021 e 2020 Em milhares de Reais

UGCs	Segmento	Número de parques em operação	Localização	Início do contrato de longo prazo	Capacidade instalada (MW)	Principal ambiente de contratação
Omega Geração – Filial Chuí	Eólico	20	Rio Grande do Sul	mai-17	582,8	ACL
Assuruá 1 e II	Eólico	13	Bahia	Assuruá 1 abr-16 Assuruá II abr-18	303,0	LER
Delta 3	Eólico	8	Maranhão	jan-18	220,8	ACR – Leilão A-3 2015
Ventos da Bahia 1 e 2 (*)	Eólico	7	Bahia	set-17 e set-18	182,6	ACR – Leilão A-5 2013 e ACR – LER 2015
Delta 2	Eólico	3	Piauí	jan-18	74,8	ACR – Leilão A-5 2013
Delta 1	Eólico	3	Piauí	jul-14	70,0	ACR – Leilão A-3 2011
Delta 7	Eólico	2	Maranhão	out-19	62,1	ACL
Delta 5	Eólico	2	Maranhão	jan-19	54,0	ACR – Leilão Energia Nova nº 05/2017
Delta 6	Eólico	2	Maranhão	jan-19	54,0	ACR – Leilão A-6 2017
Assuruá 3	Eólico	2	Bahia	abr-19	50,0	LEN
Delta 8	Eólico	1	Maranhão	out-19	35,1	ACL
Omega Geração – Filial Gargaú	Eólico	1	Rio de Janeiro	out-10	28,1	PROINFA
Indaiás	Hídrico	2	Mato Grosso do Sul	jul-12	32,5	ACL
Serra das Agulhas	Hídrico	1	Minas Gerais	jan-18	30,0	ACR – Leilão A-5 2013
Pipoca (**)	Hídrico	1	Minas Gerais	out-10	20,0	ACL
Pirapora (*)	Solar	11	Minas Gerais	nov-17	329,0	LER
Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda	Comercializadora	–	São Paulo	–	–	–
OMC	Comercializadora	–	São Paulo	–	–	–
OD4 **(***)**	Projetos em andamento	–	Bahia	–	–	–
Assuruá 5	Projetos em andamento	–	Bahia	–	–	–
OMDC	Comercializadora	–	São Paulo	–	–	–
Projeto Delta PI	Projetos em andamento	–	Piauí	–	–	–
Projeto Kuara	Projetos em andamento	–	Ceará	–	–	–
Projeto Ibiapaba	Projetos em andamento	–	Ceará	–	–	–
Projeto Sigma	Projetos em andamento	–	Piauí	–	–	–

(*) Participação de 50%. (**) Participação de 51%. (***) Refere-se ao projeto de Assuruá 4.

6.1 Demonstração dos resultados: Os quadros abaixo apresentam o resultado consolidado da Omega Energia para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021, distribuído entre os cinco segmentos reportáveis. As despesas corporativas e eliminações foram apresentadas em apenas uma coluna, conforme a seguir:

2021	Fontes eólicas (1)	Fontes hídricas (2)	Fonte solar (3)	Comercializadora (4)	Desenvolvimento de projeto (5)	Corporativo (6) / Eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida	160.186	2.429	–	75.688	–	–	238.303
Custos da operação, conservação e compras	(46.435)	(1.455)	–	(55.983)	–	–	(103.873)
Lucro (prejuízo) bruto	**113.751**	**974**	**–**	**19.705**	**–**	**–**	**134.430**
Administrativas, pessoal e gerais	(16.540)	(3.813)	–	(28.465)	4	15.909	(32.905)
Outras receitas (despesas) operacionais	712.755	(17.567)	–	(433)	(16)	1.420	696.159
Resultado de equivalência patrimonial	(2.269)	519	499	(9)	–	–	(1.260)
Total resultado operacional	**807.697**	**(19.887)**	**499**	**(9.202)**	**(12)**	**17.329**	**796.424**
Receitas financeiras	4.006	139	–	139	–	3.282	7.566
Despesas financeiras	(54.674)	(1.429)	–	(41)	–	(14.577)	(70.721)
Resultado antes do IR/CSLL	**757.029**	**(21.177)**	**499**	**(9.104)**	**(12)**	**6.034**	**733.269**
IRPJ e CSLL	(61.693)	(2.120)	–	4.451	(263)	(75.413)	(135.038)
Lucro (prejuízo) do período	**695.336**	**(23.297)**	**499**	**(4.653)**	**(275)**	**(69.379)**	**598.231**

1 Inclui a equivalência patrimonial referente a 50% da participação no Ventos da Bahia 1 e 2. O detalhamento das informações está apresentado na Nota 10. 2 Inclui a equivalência patrimonial referente a 51% da participação na Hidrelétrica Pipoca. O detalhamento das informações está apresentado na Nota 10. 3 Inclui a equivalência patrimonial referente a 50% da participação no Complexo Pirapora. O detalhamento das informações está apresentado na Nota 10. 4 Refere-se a empresas OMC, OMGC e OMDC. A OMGC tem como objetivo a gestão dos contratos de compra e venda de energia entre empresas do Grupo. 5 Inclui as empresas OD4 e Assuruá 5. 6 Conforme mencionado no item 4 e Nota 1, a partir de 2021 a Omega Geração começou a efetuar a gestão dos contratos de compra e venda de energia entre empresas do Grupo.

6.2 Principais ativos e passivos por segmento

2021	Fontes eólicas (1)	Fontes hídricas (2)	Fonte solar (3)	Comercializadora (4)	Desenvolvimento de projeto (5)	Corporativo (6) /Eliminações	Consolidado
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	185.558	4.947	–	22.745	249.998	730.934	1.194.182
Clientes	277.283	8.009	–	80.494	111	–	365.897
Aplicações financeiras – Caixa restrito	218.550	7.749	–	–	3.000	–	229.299
Investimento	327.360	48.100	351.083	–	–	–	726.543
Imobilizado e Intangível	6.799.370	381.056	–	6.573	1.030.980	942.463	9.160.442
Demais ativos	115.626	10.448	–	21.168	1.641	134.666	283.549
Total dos principais ativos	**7.923.747**	**460.309**	**351.083**	**130.980**	**1.285.730**	**1.808.063**	**11.959.912**
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.283.547)	(165.321)	–	–	(277.155)	(2.312.410)	(6.038.433)
Fornecedores	(124.425)	(16.850)	–	(249.144)	(813.506)	–	(1.203.925)
Passivos de arrendamentos	(109.330)	–		–	–	(12.679)	(122.009)
Outras obrigações	(114.391)	(12.568)	–	(13.773)	(6.001)	(16.358)	(163.091)
Demais passivos	(26.790)	(3.676)		(5.761)	(3.361)	(86.617)	(126.205)
Total dos principais passivos	**(3.658.483)**	**(198.415)**	**–**	**(268.678)**	**(1.100.023)**	**(2.428.064)**	**(7.653.663)**

1 Inclui a equivalência patrimonial referente a 50% da participação no Ventos da Bahia 1 e 2. O detalhamento das informações está apresentado na Nota 10. 2 Inclui o investimento referente a 51% de participação na Hidrelétrica Pipoca. O detalhamento das informações do ativo, passivo e demonstrações de resultado está apresentado na Nota 10. 3 Inclui o investimento referente a 50% de participação no Complexo Pirapora. O detalhamento das informações do ativo, passivo e demonstrações de resultado está apresentado na Nota 10. 4 Refere-se a empresas OMC, OMGC e OMDC. A OMGC tem como objetivo a gestão dos contratos de compra e venda de energia da Omega Energia. 5 Inclui as empresas OD4 e Assuruá 5. 6 Conforme mencionado no item 4 e Nota 1, a partir de 2021 a Omega começou a efetuar a gestão dos contratos de compra e venda de energia da Omega Energia.

7 Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras Restritas

Política contábil: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate, junto ao próprio emissor, em até 90 dias da data da aplicação considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização. Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

	Consolidado 2021
Bancos	87.155
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.107.027
Caixa e equivalentes de caixa	**1.194.182**
Aplicações financeiras – Caixa restrito	229.299
Total	**1.423.481**

Em 31 de dezembro de 2021, o caixa e equivalentes de caixa inclui, além dos saldos em contas bancárias, Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e cotas de fundos de investimentos em títulos públicos, com liquidez diária e resgatáveis junto ao emissor. As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo não circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB, BRDE e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 14.

8 Contas a Receber de Clientes

Política contábil: São instrumentos financeiros classificados na categoria Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e representam os valores a receber pela venda de energia efetuadas pela Omega Energia. Os valores a receber são registrados inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de eventuais estimativas de perdas para cobrir eventuais prejuízos na sua realização, quando aplicável. A Omega Energia utiliza uma matriz de perdas estimadas para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de perdas estimadas aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de perdas estimadas baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Omega Energia, esta matriz é revisada de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A receita é reconhecida quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras.

	Consolidado 2021
Excedente contratos regulados	45.852
Contratos LER	22.672
Contratos Proinfa	1.232
MCP – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE"	20.987
Consumidores livres e distribuidoras	202.697
MTM carteira de *trading*	49.853
Outras contas a receber	23.276
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(672)
Total	**365.897**
Apresentados no ativo:	
Circulante	347.404
Não Circulante	18.493

Contas a receber regulado (LER, Proinfa e distribuidoras): representados por contas a receber de distribuidoras e LER no âmbito de contratos adquiridos em leilões, bem como contratos no âmbito do PROINFA que são faturados exclusivamente para a Eletrobras. Os preços decorrem do leilão, ajustados por índices inflacionários. Possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias. **Consumidores livres**: representados por contas a receber de comercializadoras relativas à energia gerada pelos ativos de eólicos e PCHs e liquidadas no curto prazo, ao preço de mercado, negociados pela Omega Energia e seus clientes livremente. Normalmente possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias. **MCP – CCEE**: o saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Omega Energia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar. De acordo com as regras da CCEE, esses valores geralmente são liquidados dentro do prazo de 45 dias. O risco de crédito desse ativo decorre da própria CCEE. O saldo a receber registrado no ativo não circulante decorre da contabilização CCEE, cuja mecânica contratual prevê a liquidação em prazo superior a 12 meses. **MTM carteira de *trading***: As operações de *trading* compreendem posições *forward*, e são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Consolidado 2021
A vencer	344.198
Até 30 dias	18
De 31 a 90 dias	21.086
De 91 a 180 dias	23
Acima de 181 dias	1.244
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(672)
Total	**365.897**

9 Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

	Consolidado 2021
Tributos a recuperar	
IRRF/CSLL	65.618
PIS/COFINS	33.692
ICMS	2.694
Outros impostos	3.836
Adiantamento a fornecedores	22.836
Partes relacionadas (Nota 20)	72.688
Despesas a apropriar	16.866
Ativos de indenização na aquisição de empresas	8.814
Depósitos judiciais	15.377
Outros	30.018
Total	**272.439**
Apresentados no ativo:	
Circulante	188.885
Não Circulante	83.554

A natureza das principais contas da Omega Energia é descrita abaixo.

Tributos a recuperar: contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) e estadual (ICMS) decorrentes das operações comerciais da Omega Energia, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras. As operações comerciais no âmbito do PROINFA também sofrem retenções na fonte dos impostos federais. **Partes relacionadas**: referem-se a rateios de despesas pelo compartilhamento de estrutura e operações de mútuo a funcionários. **Ativos de indenização na aquisição de empresas:** direitos de indenização oriundos da aquisição de Assuruá 1 e II relacionados a passivos fiscais contingentes.

10 Investimentos

Política contábil: A Omega Energia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expondo aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Investimentos em *joint ventures* decorrem de participações em empresas cujo controle é compartilhado com uma ou mais partes e nenhuma das partes conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, restando a Omega Energia apenas o direito sobre os ativos líquidos dessa entidade. Esses investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados. O investimento da Omega Energia em controladas e *joint ventures* inclui a mais valia decorrente do valor justo de ativos tangíveis e intangíveis contabilizados na aquisição da participação pelo método de aquisição, conforme política contábil descrita na Nota 5. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

10.1 Período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021

Controladora	Omega Geração	Omega Desenvolvimento	Total
Saldo em 27 de maio de 2021	–	–	–
Incorporação de ações	3.582.967	125.051	3.708.018
Resultado de equivalência patrimonial	599.755	(1.275)	598.480
Aumento (redução) de capital	5.995	(5.995)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**4.188.717**	**117.781**	**4.306.498**

Consolidado	Pipoca	Mais valia	Pirapora	Mais valia	Ventos da Bahia	Mais valia	OMC	Total
Saldo em 27 de maio de 2021	–	–	–	–	–	–	–	–
Incorporação de ações Omega Geração	47.629	1.043	148.026	234.377	174.395	159.847	1.709	767.026
Resultado de equivalência patrimonial	1.017	(9)	1.048	(1.041)	(1.587)	(688)	–	(1.260)
Redução de capital	–	–	(30.000)	–	–	–	–	(30.000)
Dividendos	(2.765)	–	(1.327)	–	(3.422)	–	–	(7.514)
Cisão de participação	–	–	–	–	–	–	(1.709)	(1.709)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**45.881**	**1.034**	**117.747**	**233.336**	**169.386**	**159.159**	**–**	**726.543**

10.2 *Joint Venture* – Hidrelétrica Pipoca: A *joint venture* Pipoca é um investimento de controle compartilhado com a Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig") através da participação indireta de 51% do capital social por meio da Omega Geração S.A. Os ativos de Pipoca referem-se a uma PCH, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga, tendo iniciado a operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos, os quais poderão ser prorrogadas por mais 30 anos de acordo com os termos da Lei 13.360/2016. As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados dessa *joint venture* estão apresentados a seguir:

Balanço Patrimonial	2021	Demonstrações de resultados	Dez.2021 (*)
Total do ativo	**118.797**	Receita operacional líquida	3.777
Circulante	17.461	Custos da operação e conservação	(1.438)
Não circulante	101.336	**Lucro bruto**	**2.339**
Realizável a longo prazo	3.546	Despesas operacionais	(312)
Imobilizado e intangível	97.790	Resultado financeiro líquido	92
Total do passivo	**118.797**	**Lucro antes do IRPJ e CSLL**	**2.119**
Circulante	14.973	IRPJ e CSLL	(125)
Não circulante	13.861	**Lucro líquido**	**1.994**
Patrimônio líquido	89.963		

(*) Período de 1 mês findo em 31 de dezembro de 2021, respeitando o período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

10.3 *Joint Venture* – Complexo Pirapora: A *joint venture* Complexo Pirapora é um investimento de controle compartilhado com a EDF Renewables no Brasil através da participação direta de 50%. Pirapora é um complexo solar fotovoltaico composto por 11 plantas conectadas à rede nacional por meio de uma infraestrutura de conexão compartilhada, todas localizadas no estado de Minas Gerais. Com irradiação horizontal global média de 2.078 kWh/m²/ano, o Complexo Pirapora está localizado em uma das áreas mais ensolaradas do Brasil, de acordo com o mapa brasileiro de irradiação solar. As usinas estão todas operacionais e contam com PPA de 20 anos, que foram negociados nos Leilões de Energia de Reserva (LER) da ANEEL em agosto de 2015, novembro de 2015 e agosto de 2014, respectivamente, com uma energia total contratada de 747 GWh/ano. As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados dessa *joint venture* estão apresentados a seguir:

Balanço Patrimonial	2021	Demonstrações de resultados	Dez.2021 (*)
Total do ativo	**1.715.549**	Receita operacional líquida	25.545
Circulante	203.851	Custos da operação e conservação	(20.502)
Não circulante	1.511.698	**Lucro bruto**	**5.043**
Imobilizado e intangível	1.511.698	Outras receitas e despesas operacionais	12.384
		Resultado financeiro líquido	(14.184)
Total do passivo	**1.715.549**		
Circulante	83.726	**Lucro antes do IRPJ e CSLL**	**3.243**
Não circulante	1.339.933	IRPJ e CSLL	(1.146)
Patrimônio líquido	291.890	**Lucro líquido**	**2.097**

(*) Período de 1 mês findo em 31 de dezembro de 2021, respeitando o período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2. **10.4 Investimento mantido no Consolidado- *Joint Venture* – Ventos da Bahia 1 e 2:** A *joint venture* Ventos da Bahia 1 e 2 é um investimento de controle compartilhado com a EDF Renewables no Brasil através da participação direta de 50%.

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados dessa *joint venture* estão apresentados a seguir:

Balanço patrimonial	2021	Demonstrações de resultados	Dez.2021 (*)
Total do ativo	**1.132.497**	Receita operacional líquida	10.423
Circulante	163.190	Custos da operação e conservação	(11.272)
Não circulante	969.307	**Lucro bruto**	**(849)**
Imobilizado e intangível	969.307	Outras receitas e despesas operacionais	3.813
		Resultado financeiro líquido	(5.601)
Total do passivo	**1.132.497**		
Circulante	67.414	**Lucro antes do IRPJ e CSLL**	(2.637)
Não circulante	726.314	IRPJ e CSLL	(538)
Patrimônio líquido	338.769	**Lucro líquido**	**(3.175)**

(*) Período de 1 mês findo em 31 de dezembro de 2021, respeitando o período de conclusão da reorganização societária conforme descrito na Nota 2.2.

11 Imobilizado

Política contábil: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Omega Energia. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. Projetos em andamento são classificados nas categorias adequadas do imobilizado em uso quando concluídos e prontos para o uso pretendido. Os custos de descomissionamento dos parques são contabilizados no custo inicial do ativo imobilizado com base em projeções dos custos que se esperam incorrer para desmontar os parques eólicos e restaurar a localidade realizadas pela Omega Energia. Os valores são amortizados com base nos prazos de autorização dos parques e o passivo, registrado ao valor presente, é recomposto pela taxa de desconto estimada inicialmente, em contrapartida de uma despesa financeira. A depreciação dos ativos em operação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, limitadas ao prazo da autorização de funcionamento das usinas. A política contábil para o teste de *impairment* do ativo imobilizado está descrita na Nota 13. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas das vidas uteis dos ativos são periodicamente avaliadas e atualizadas. O cálculo das vidas úteis requer que a Omega Energia assuma premissas sobre condições futuras que são incertas. Alterações em algumas dessas premissas assumidas poderão ter impacto significativo nos ativos da Omega Energia. Ao determinar o valor da provisão de descomissionamento, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para a remoção de todo parque eólico e a época esperada dos referidos custos.

11.1 Período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Desenvolvimento de projetos	Projetos em andamento	Outros	Total
Saldos em 27 de maio de 2021	–	–	–	–	–	–	–
Adição pela Incorporação ações Omega Geração	5.545.813	287.514	372.265	–	30.940	79.202	6.315.734
Adição pela Incorporação ações Omega Desenvolvimento	–	–	–	989.280	–	–	989.280
Adições	1.791	276	296	73.930	2.932	2.858	82.083
Depreciação	(26.260)	(301)	(1.954)	–	–	(105)	(28.620)
Reversão de *impairment* de ativos (Nota 13)	690.464	–	–	–	–	–	690.464
Baixas	–	–	–	–	–	(110)	(110)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**6.211.808**	**287.489**	**370.607**	**1.063.210**	**33.872**	**81.845**	**8.048.831**

A Companhia efetuou a capitalização de receitas financeiras referentes a contrato de *hedge* cambial atrelado a compra de equipamentos no montante de R$693 no período de 27 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2021. Os empréstimos e financiamentos exigem alienação fiduciária ou penhor sobre os ativos da Companhia. Na Nota 14.1 há o detalhe dos empréstimos que exigem esse tipo de garantia. O valor contábil dos ativos decorrentes da provisão de descomissionamento em 31 de dezembro de 2021 era de R$785. A Omega Energia estima que os custos serão realizados dentro de aproximadamente 50 anos, no momento do vencimento da autorização, e calcula a provisão utilizando o método de fluxo de caixa descontado ao valor presente com base em estimativas internas de custos a incorrer. As vidas úteis utilizadas para o cálculo e registro da depreciação no período findo em 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

UGC	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Móveis e utensílios
	Taxa de depreciação			
Omega Geração – Filial Chuí	4,3%	–	3,2%	11,6%
Omega Geração – Filial Gargaú	4,9%	–	4,0%	10,1%
UGC Indaiás	5,1%	2,3%	3,9%	7,5%
UGC Delta 1	6,7%	–	4,0%	6,3%
UGC Serra das Agulhas	5,8%	2,3%	3,5%	6,4%
UGC Delta 2	4,7%	–	3,8%	6,3%
UGC Delta 3	3,4%	–	2,9%	3,4%
UGC Delta 5	5,3%	–	3,3%	7,5%
UGC Delta 6	4,7%	–	3,4%	7,6%
UGC Delta 7	4,5%	–	3,3%	6,3%
UGC Delta 8	4,4%	–	3,3%	6,3%
UGC Assuruá 1 e II	4,7%	–	4,0%	16,9%
UGC Assuruá 3	4,2%	–	3,5%	6,3%
UGC Comercializadora	–	–	3,3%	16,7%

A Companhia não alterou a expectativa de vida útil de seus ativos no período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021.

12 Intangível

Política contábil: Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou autorizações governamentais. A política contábil para o teste de *impairment* do ativo intangível está descrito na Nota 13. Os intangíveis relacionados aos contratos de venda de energia elétrica são amortizados pelo prazo de 20 anos. Os direitos de autorização são amortizados pelo prazo legal, geralmente 35 anos, estendidos por mais 20 anos quando a Companhia possui o direito adquirido de renovar as autorizações. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Os ativos intangíveis decorrem substancialmente de contratos de venda de energia e autorizações governamentais, adquiridos em combinações de negócios e foram reconhecidos com base em seu valor justo. A mensuração do valor justo na ocasião da aquisição envolve alto grau de estimativa e julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas, tais como disponibilidade de recursos naturais, preços de mercado, vidas úteis e a taxa de desconto que podem alterar significativamente o valor justo do ativo em seu reconhecimento inicial.

12.1 Período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021

Consolidado	Contrato energia – PPA	Direitos de autorização	Ativo de direito de uso de arrendamento	Sistema de transmissão	Outros (i)	Total
Saldos em 27 de maio de 2021	–	–	–	–	–	–
Adição pela incorporação de ações de Omega Geração	585.196	338.696	110.111	5.168	70.394	1.109.565
Adições	–	–	–	–	8.598	8.598
Amortização	(3.072)	(472)	(707)	(2)	(2.299)	(6.552)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**582.124**	**338.224**	**109.404**	**5.166**	**76.693**	**1.111.611**

(i) Representado substancialmente por licença de *software*.

Power Purchase Agreement – PPA: decorrem de intangíveis relativos aos contratos de longo prazo de comercialização de energia existentes na data da aquisição de ativos. **Direitos de autorização**: relativos a intangíveis dos complexos Indaiás, Gargaú, OE&I2, Assuruá 1 e II e Chuí decorrentes de autorizações governamentais para a operação dos parques adquiridos. **Sistemas de transmissão**: relativos aos direitos de servidão sobre as linhas dos complexos de Serra das Agulhas e Delta 3. **Demais ativos intangíveis**: relativos a licenças e *softwares* adquiridos para a condução normal dos negócios da Omega Energia.

13 Teste de *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Política contábil: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Omega Energia são revistos anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Essa indicação pode se dar por fatores internos decorrentes da eficiência operacional dos ativos ou externas em função do cenário macroeconômico e do comportamento dos preços de energia elétrica. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado, utilizando-se a metodologia do valor em uso, que consiste em apurar os fluxos de caixa futuros do ativo ao seu valor presente, utilizando o custo do capital, apurado por meio do WACC, para seu desconto. O teste de *impairment* é obrigatório quando houver ativo intangível com vida útil indefinida, conforme requer o CPC01. O valor de recuperação de um ativo é definido como sendo o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua UGC, salvo se o ativo não gerar entradas de caixa que sejam predominantemente independentes das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos. Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é registrada uma perda para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente, adotando-se uma taxa de desconto, que representa o custo de capital da Omega Energia, antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. As perdas por não recuperação são reconhecidas no resultado do exercício em categorias de despesas consistentes com a função do respectivo ativo não recuperável quando aplicável. A perda por não recuperação reconhecida anteriormente somente é revertida se houver alteração das premissas adotadas para definir o valor recuperável do ativo no seu reconhecimento inicial ou mais recente, exceto no caso do ágio que não pode ser revertido em períodos futuros. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A Companhia determina seus fluxos de caixa com base nos orçamentos aprovados pela administração, os quais utilizam as seguintes premissas: (i) disponibilidade dos recursos hídricos e eólicos; (ii) custos e investimentos baseados em contratos, além de melhor estimativa, quando necessário; (iii) preços de venda consistentes com contratos e as projeções disponíveis para o PLD; (iv) vida útil de cada unidade geradora de caixa; e (v) taxas de desconto que refletem riscos específicos de cada unidade geradora de caixa. Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas. Portanto, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. O processo de determinação do valor em uso das UGCs envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxa de desconto. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 R1 -Redução do Valor Recuperável de Ativos. A Omega Energia avaliou com data base de 31 de dezembro de 2021 seus cinco segmentos de negócios agrupando os ativos de cada parque em UGCs independentes, não identificando indicadores de perda de valor.

UGC	Imobilizado	Intangível	Ativo total	Margem operacional
	Período findo em 31 de dezembro de 2021			
Omega Geração – Corporativo	9.321	18.081	27.402	10%
Omega Geração – Filial Chuí	2.157.070	123.506	2.280.576	22%
Omega Geração – Filial Gargaú	81.425	3.734	85.159	49%
UGC Indaiás	171.033	14.127	185.160	45%
UGC Delta 1	204.405	8.431	212.836	11%
UGC Serra das Agulhas	192.113	3.782	195.895	31%
UGC Delta 2	336.396	12.953	349.349	50%
UGC Delta 3	1.409.928	21.039	1.430.967	49%
UGC Delta 5	196.417	6.875	203.292	52%
UGC Delta 6	199.793	4.112	203.905	56%
UGC Delta 7	248.536	3.401	251.937	44%
UGC Delta 8	135.788	1.894	137.682	44%
UGC Assuruá 1 e II	1.402.281	886	1.403.167	47%
UGC Assuruá 3	239.032	–	239.032	54%

A Omega Energia mantém modelos internos de projeção dos fluxos de caixa dessas UGCs para auferir os seus valores recuperáveis, os quais consideram (i) a capacidade instalada de geração de cada empreendimento, bem como taxas de desconto que variam de 6,25% a.a. até 7,46% a.a. em termos reais; e (ii) o crescimento de receita com projeções respeitando o prazo final das autorizações governamentais e as expectativas do valor de R$/Mwh projetadas pela Omega Energia no curto e longo prazo. A análise do resultado das projeções das margens operacionais descritas acima, bem como os indicadores financeiros de cada UGC denotam que não há indícios internos que os ativos possam estar com dificuldade em sua recuperação.

A UGC Chuí, incluída no segmento operacional Eólico, possuía perdas por *impairment* acumuladas, registrados no Ativo Imobilizado relativo ao grupo de máquinas e equipamentos. O processo de determinação do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como contratação da energia ao longo do tempo, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxa de desconto. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 R1 -Redução do Valor Recuperável de Ativos. As premissas utilizadas no teste de *impairment* estão descritas abaixo: • Taxa de desconto dos fluxos que varia de 6,00% a.a. até 6,62% a.a. em termos reais (taxa anteriormente utilizada variava de 6,33% a.a. até 7,11 a.a.); • Crescimento de receita: as projeções foram efetuadas respeitando o prazo final das autorizações governamentais e as expectativas do valor de R$/Mwh projetadas pela Companhia no curto e longo prazo; O valor recuperável dos ativos da UGC Chuí, que equivale a seu valor em uso, em 31 de dezembro de 2021 é de R$2.280.576. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia atualizou os fluxos e projeções para o teste de *impairment* de seus ativos operacionais

continua …

DocuSigned by:
Gazeta de S.Paulo
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 24/03/2022 21:42:10 BRT
ICP Brasil
5146939EFE414F8FAB3A7733135E2CCF

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br*

DocuSign Envelope ID: C4F784EA-7471-408D-9832-E513446B593F

Omega®

Omega Energia S.A.

… continuação das Notas Explicativas da Administração dos exercícios findos em 31 dezembro de 2021 e 2020 Em milhares de Reais

e devido às sinergias obtidas principalmente pela liquidação dos empréstimos e financiamentos das SPEs da UGC Chuí pela Omega Geração da UGC Chuí, a Companhia reverteu o *impairment* de R$690.464 mil, classificados como máquinas e equipamentos, registrando em "outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração de resultado. Para os demais projetos operacionais, a Companhia não identificou fatores externos que indicassem existência de desvalorização de suas UGCs. Dessa forma, a Omega Energia concluiu não ser necessário realizar a apuração do valor recuperável para fins de teste de *impairment*. Não há ativos intangíveis com vida útil indefinida que tenham sido identificados na aquisição de controladas.

14 Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Política contábil: Os empréstimos e financiamentos são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados à um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

14.1 Composição do saldo

			Consolidado
			2021
	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	128.364	2.024.060	2.152.424
BNB	74.640	733.223	807.863
Debêntures	144.109	2.799.209	2.943.318
CCB	150.921	51.667	202.588
	498.034	**5.608.159**	**6.106.193**
Custo de transação	(15.946)	(51.814)	(67.760)
Total	**482.088**	**5.556.345**	**6.038.433**

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Omega Energia está apresentado a seguir:

						Consolidado
	Instrumento	Vencimento final	Forma de pagamento	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	2021
UGC Indaiás	CCB	Julho/2025	mensal	CDI + 2,90%	Aval corporativo, cessão de direitos	70.656
UGC Delta 1	FINEM BNDES	Outubro/2030	mensal	TJLP + 2,18%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	133.704
UGC Serra das Agulhas	FINEM BNDES	Julho/2037	mensal	TJLP + 2,02%	Fiança bancária parcial, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	95.222
UGC Delta 2	FINEM BNDES	Janeiro/2033	mensal	TJLP + 2,27%	Fiança bancária parcial, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	240.838
UGC Delta 2	Debêntures	Dezembro/2026	semestral	IPCA + 7,38%	Fiança bancária parcial, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	32.253
UGC Delta 3	FINEM BNDES	Março/2034	mensal	TJLP + 2,32%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	879.745
UGC Delta 3	Debêntures	Dezembro/2029	semestral	IPCA + 7,11%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	209.302
UGC Delta 5	FNE BNB (1)	Maio/2038	mensal	IPCA + 1,75%	Fiança bancária (2), conta reserva	156.158
UGC Delta 6	FNE BNB (1)	Maio/2038	mensal	IPCA + 1,75%	Fiança bancária (2), conta reserva	158.247
UGC Delta 7	FNE BNB (1)	Janeiro/2039	mensal	IPCA + 2,19%	Fiança bancária (2), conta reserva	196.102
UGC Delta 8	FNE BNB (1)	Janeiro/2039	mensal	IPCA + 2,19%	Fiança bancária (2), conta reserva	104.374
Corporativo	Debêntures	Maio/2024	semestral	CDI + 1,20%	–	312.355
Corporativo	Debêntures	Maio/2026	semestral	CDI + 1,30%	–	170.066
Corporativo	Debêntures	Maio/2026	anual	IPCA + 5,60%	–	222.152
Corporativo	Debêntures	Maio/2027	semestral	IPCA + 5,00%	–	176.679
Corporativo	Debêntures	Setembro/2028	semestral	IPCA + 4,37%	–	126.749
Corporativo	Debêntures	Setembro/2028	anual	IPCA + 4,37%	–	57.614
Corporativo	Debêntures	Março/2029	anual	CDI + 1,99%	–	1.078.106
Corporativo	Debêntures	Junho/2028	semestral	IPCA + 8,50%	Fiança bancária	96.866
Assuruá 1	FINEM BNDES/CEF	Novembro/2032	mensal	TJLP + 2,92%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	128.439
Assuruá 1	Debêntures	Novembro/2030	mensal	IPCA + 7,81%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES/CEF	38.370
Assuruá II	FINEM BNDES	Setembro/2034	mensal	IPCA + 2,75%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento de garantias BNDES	674.475
Assuruá II	Debêntures	Setembro/2030	mensal	IPCA + 6,66%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	170.345
Assuruá 3	FNE BNB (1)	Novembro/2038	mensal	IPCA + 2,33%	Fiança bancária (2), conta reserva	192.983
OD4	Debêntures Conversíveis	Janeiro/2026	Bullet	90% CDI	Aval acionistas	25.374
Assuruá 5	CCB	Fevereiro/2022	Bullet	CDI + 4,00%	Aval acionistas	30.902
Assuruá 5	Debêntures Conversíveis	Setembro/2026	Bullet	90% CDI	Aval acionistas	54.526
Omega Desenvolvimento	CCB	Janeiro/2022	Bullet	CDI + 2,00%	–	101.031
Assuruá IV	Debêntures	Abril/2023	Customizada	CDI + 2,76%	Cessão de direitos, alienação do ativo e ações	172.560
						6.106.193

[1] Considera bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB. [2] Cessão de direitos creditórios, alienação do ativo e ações são concedidos como garantias aos fiadores. [3] Parcela única no vencimento. O prazo e custo médio nominal da dívida em 31 de dezembro de 2021 era de 5,9 anos e 8,41% a.a.

14.2 Movimentação do saldo: A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do período é demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldos em 27 de maio de 2021	–
Captação	55.000
Adição pela incorporação ações Omega Geração	5.676.605
Adição pela incorporação ações Omega Desenvolvimento	318.924
Pagamento de principal	(24.272)
Encargos financeiros pagos	(47.009)
Encargos financeiros provisionados	57.560
Amortização de custo de transação	1.625
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**6.038.433**

14.3 Cronograma de pagamento: Os fluxos de pagamentos futuros da dívida são os seguintes:

	Principal	Juros	Total
2022	392.955	446.046	839.001
2023 a 2025	613.079	417.086	1.030.165
2024 a 2029	1.558.110	1.007.620	2.565.730
2030 a 2032	1.892.662	721.334	2.613.996
2033 a 2034	774.011	205.250	979.261
Após 2035	595.008	79.600	674.608
	5.825.825	**2.876.936**	**8.702.761**

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal, juros e estimativas de inflação e de curva de juros básicos. **14.4 Garantias:** As garantias dos financiamentos e debêntures dos projetos são as usuais a um *Project Finance*, incluindo: contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos, alienação das ações das SPES dos projetos e quando aplicável, cartas de fiança bancária. A 1ª, 2ª e 3ª Emissões de Debêntures da Omega Geração, bem como a CCB da Omega Desenvolvimento não possuem garantias. A 4ª Emissão de Debêntures da Omega Geração é garantida por fiança bancária. **14.5 *Covenants* financeiros:** A Companhia, suas controladas e *joint ventures* estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP), Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e o Índice Financeiro (Dívida Líquida/EBITDA). O não cumprimento desses *covenants* limita a distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório e, em alguns casos, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas. Os *covenants* existentes em 31 de dezembro de 2021, de apuração anual da Omega Energia por UGC são detalhados a seguir:

	ICP	ICSD	Dívida líquida/EBITDA	Tipo
UGC Indaiás	≥ 25%	N.A.	≥ 3,0	Vencimento Antecipado
UGC Delta 1	N.A.	≥ 1,3	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Serra das Agulhas	≥ 25%	≥ 1,2	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 2	≥ 25%	≥ 1,1	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 3	N.A.	≥ 1,1	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 5	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 6	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 7	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 8	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
Assuruá 1	N.A.	≥1,2	N.A.	Vencimento Antecipado
Assuruá II	N.A.	≥1,2	N.A.	Vencimento Antecipado
Assuruá 3	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital

Para a Omega Geração, no âmbito da sua 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures, há exigência do cumprimento do índice financeiro com apuração trimestral em base anual, sempre considerando o resultado pro forma nos casos em que houver aquisição de participação societária, conforme abaixo:

Período de apuração	Índice financeiro
Dez/2021 a Set/2022	5,00
Dez/2022 até o vencimento	4,50

O cumprimento do ICP e ICSD é verificado com base nas datas bases estipuladas nos contratos firmados entre as sociedades de propósito específico detentoras dos projetos e os respectivos agentes. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2021, todas as empresas do Grupo cumpriram integralmente o ICP e ICSD.

15 Fornecedores

	Consolidado
	2021
Contratos de compra de equipamentos	802.360
Contas a pagar ACR	245.919
Compra de energia	130.522
Fornecedores O&M e serviços gerais	11.318
MTM carteira *trading*	13.806
	1.203.925
Apresentados no passivo:	
Circulante	1.035.417
Não circulante	168.508

Contratos de compra de equipamentos: O saldo corresponde a contratos para compra de equipamentos nas empresas OD4 e Assuruá 5, e respectiva capitalização dos custos financeiros envolvidos para a aquisição destes equipamentos.

16 Obrigações Trabalhistas e Tributárias

Política contábil: Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As subsidiárias da Omega Energia adotam o programa de participação nos resultados ("PPR") tendo como base contribuições das equipes e das UGCs e o desempenho global das empresas através do atingimento de indicadores de performance. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento de metas e resultado, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado. Os impostos a pagar decorrem das obrigações fiscais correntes, apuradas mensalmente com base nas legislações fiscais e jurisdições nas quais a Companhia opera. Estão incluídos impostos apurados nas esferas municipais, estaduais e federais. Quando a Omega Energia é responsável tributária pelo recolhimento dos tributos de seus fornecedores, é efetuada a retenção desses tributos e recolhimento perante os órgãos competentes. Saldos em 31 de dezembro de 2021 são apresentados a seguir:

	Consolidado
	2021
Obrigações trabalhistas	
Salários e encargos	2.283
Provisões trabalhistas	26.913
Obrigações tributárias	
IRPJ e CSLL a recolher	8.721
Impostos a pagar	16.793
Tributos retidos sobre terceiros	7.663
	62.373

17 Outras Obrigações e Provisões

	Consolidado
	2021
Contas a pagar aquisição de Assuruá 1 e II (1)	89.012
Dividendos a pagar (Nota 20)	625
Partes relacionadas (Nota 20)	3.934
Passivos contingentes na combinação de negócios	8.164
Adiantamento de clientes	19.871
Serviços	34.213
Provisões diversas	7.272
	163.091
Apresentados no passivo:	
Circulante	148.269
Não Circulante	14.822

[1] Vencimento em 31 de maio de 2022.

18 Tributos sobre o Lucro

Política contábil: A Omega Energia possui empresas tributadas pelo regime do lucro real e presumido. A Omega Energia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação. As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas. As empresas tributadas pelo lucro real, auferem seu lucro com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no exercício. O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os impostos diferidos ativos não são reconhecidos quando a recuperabilidade destes ativos não for provável. O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Controladora	Consolidado
		2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**598.231**	**733.269**
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(203.399)	(249.311)
Adições (exclusões) de natureza permanente	–	301
Equivalência patrimonial	203.483	(428)
Reversão de *impairment*	–	94.346
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias	–	(12.374)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	–	32.222
Outros	(85)	206
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado	**–**	**(135.038)**
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social – %	0,00%	18,88%

18.1 Saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado
	2021
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL – outros	3.597
Ativo fiscal diferido	**3.597**
IR/CS diferidos na aquisição de Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2	(40.047)
IR/CS diferidos sobre ganho com MTM em operações de *trading*	(16.950)
Diferença na tributação pelo regime de caixa e competência	(6.835)
Passivo fiscal diferido	**(63.832)**
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	**(60.235)**

Em 31 de dezembro de 2021, a Omega Energia e determinadas subsidiárias apresentavam saldo acumulado de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no valor de R$1.000.219, para o qual não houve constituição de tributos diferidos ativos em face de não haver expectativa de lucros futuros tributáveis para a sua compensação. Esses prejuízos não estão sujeitos ao prazo decadencial, permanecendo o crédito fiscal disponível para a Omega Energia por tempo indeterminado. Na medida em que se tornar provável a geração de lucro tributável, a Omega Energia poderá registrar esse ativo.

19 Passivos de Arrendamentos

Política contábil: As subsidiárias da Companhia arrendam terras nos parques eólicos e vincula o arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos. Além destes arrendamentos a subsidiária Omega Geração possui contrato de locação de andar comercial iniciado em 28 de agosto de 2020 pelo prazo de 5 anos. Todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, são reconhecidos como um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente no prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado. Os saldos dos passivos de arrendamento da Omega Energia, organizados por UGC, são apresentados a seguir:

UGC	% Arrendamento sobre geração	Término	2021
Omega Geração – Corporativo	–	2025	12.680
Omega Geração – Filial Gargaú	1,75	2034	4.115
Omega Geração – Filial Chuí	1,80	2050	50.507
Delta 1	1,67	2043	9.432
Delta 2	1,80	2043	14.603
Delta 3	0,60	2045	18.660
Delta 5	0,60	2045	3.183
Delta 6	0,60	2045	3.027
Delta 7	0,60	2045	3.734
Delta 8	0,60	2045	2.068
Total			**122.009**
Apresentados no passivo:			
Circulante			16.794
Não circulante			105.215
Total			**122.009**

O ativo intangível decorrente do direito de uso está demonstrado na Nota 12. A companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("*spread*" de crédito). Os "*spreads*" foram obtidos conforme os contratos de financiamento em cada UGC. A taxa de desconto para o cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento para cada UGC é conforme apresentado abaixo:

UGC	%
Omega Geração – Corporativo	7,70
Omega Geração – Filial Gargaú	9,72
Omega Geração – Filial Chuí	12,12
Delta 1	9,45
Delta 2	9,70
Delta 3	10,08
Delta 5	9,42
Delta 6	9,42
Delta 7	9,90
Delta 8	9,90

A movimentação do passivo de arrendamento no período é apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	–
Adição pela incorporação de ações de Omega Geração	122.322
Juros incorridos sobre o passivo	1.456
Pagamento de arrendamentos	(1.769)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**122.009**

Os fluxos de pagamentos são os seguintes:

	Consolidado
2022	17.080
2023	16.757
2024 a 2026	46.214
2027 a 2029	40.820
2030 a 2032	39.657
2033 a 2035	36.703
Após 2035	78.735
Valores não descontados	275.966
Juros embutidos	(153.957)
	122.009

Existem outros contratos de arrendamento, como por exemplo, veículos e pequenos imóveis, contudo não foram enquadrados dentro da política por possuírem baixo valor por conjunto de bens arrendados em um contrato de arrendamento. Para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021, o montante de despesas de arrendamento de baixo valor e de contratos de curto prazo registrados no resultado foi de R$141. A Omega Energia não utilizou o benefício concedido em contrato de arrendamento referente à alteração nos pagamentos do arrendamento, conforme deliberação da CVM 859/20. Os desembolsos de caixa futuros relativos a arrendamentos dos parques em desenvolvimento que ainda não foram iniciados estão divulgados na Nota 31.

20 Partes Relacionadas

A Omega Energia é controlada por um grupo de acionistas formado por (i) Lambda 3 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e (ii) determinados fundos de investimento sob gestão da Tarpon Gestora de Recursos S.A. ("Fundos Tarpon"). As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UGC contraparte, quando forem relacionados aos saldos com empresas dentro da Omega Energia sob controle da Omega Geração e Omega Desenvolvimento. **20.1 Ativos e passivos consolidados:** Outros créditos e outras obrigações referem-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros).

					2021
			Ativo		Passivo
	Clientes	Dividendos a receber	Outros ativos	Outras obrigações	Dividendos a pagar
Grupo Omega Desenvolvimento de Energia					
Omega Desenvolvimento de Energia	–	–	41	(3.759)	–
Omega Desenvolvimento de Energia 1	–	–	768	–	–
Omega Desenvolvimento de Energia do Maranhão	–	–	77	–	–
Omega Gestora de Recursos	–	–	7	–	–
Joint ventures					
Pipoca	–	2.764	1.402	(175)	–
Pirapora	–	1.327	–	–	–
Outras partes relacionadas					
Cemig (i)	1.298	–	–	–	–
Ventos da Bahia 1 e 2	–	3.422	–	–	–
Mútuo a funcionários	–	–	70.393	–	–
Outros	–	–	–	–	(625)
Total	**1.298**	**7.513**	**72.688**	**(3.934)**	**(625)**

(i) Determinadas controladas da Omega Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada da Omega Energia em função de sua participação acionária na *Joint Venture* Pipoca. **20.2 Demonstração de resultados consolidado:** As despesas administrativas referem-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros). Os valores positivos refletem o repasse de custos da Omega Energia para as partes relacionadas. Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

			2021
	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais
Grupo Omega Desenvolvimento de Energia			
Omega Desenvolvimento de Energia	–	(325)	2.861
Omega Desenvolvimento de Energia 1	–	(5)	(899)
Omega Desenvolvimento de Energia do Maranhão	–	–	(465)
Omega Gestora de Recursos	–	–	(24)
Joint ventures			
Pipoca	–	(138)	(1.369)
Pirapora	–	–	(4)
Outras partes relacionadas			
Cemig (i)	97.689	–	–
Total	**97.689**	**(468)**	**100**

(i) Determinadas controladas da Omega Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada da Omega Energia em função de sua participação acionária na *Joint Venture* Pipoca, conforme mencionado na Nota 10.3.

20.3 Transações com partes relacionadas efetuadas pelas *joint ventures:* A *Joint Venture* Pipoca possui transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada em função de sua participação acionária na Pipoca, conforme mencionado na Nota 10.3. Os saldos registrados nas demonstrações financeiras da *Joint Venture* Pipoca são como segue:

20.3.1 Ativo

	2021
	Clientes
Pipoca	3.153
Total	**3.153**

20.3.2 Demonstração do resultado

		2021
	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras
Pipoca	3.153	(214)
Total	**3.153**	**(214)**

Os valores incluídos no quadro acima representam as transações registradas durante o período de 1 mês findo em 31 de dezembro de 2021, respeitando assim o período no qual a Omega Energia passou a ser a controladora da Omega Geração. **20.3 Remuneração do pessoal chave da Administração para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021:** A tabela a seguir apresenta a remuneração total estabelecida para os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Omega Energia:

	2021
Salário	820
Benefícios diretos e indiretos	8
Remuneração variável	950
	1.778

Há também o seguro de D&O que tem cobertura sobre custos de defesa, acordos judiciais e extrajudiciais, além de indenizações, tais coberturas se estendem aos conselheiros, diretores e gerentes ou qualquer outra pessoa física com poder de gestão dentro da Omega Energia e suas subsidiárias.

21 Patrimônio Líquido

Política contábil: A remuneração dos acionistas se dá sob a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovada pelos acionistas. Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido. **21.1 Capital social:** O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R$3.736.325, representado por 555.114.291 ações ordinárias. O quadro abaixo representa a composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2021:

		2021
	Ações	%
Tarpon Gestora de Recursos S.A. [1]	198.357.083	35,73
Lambda [2]	79.760.504	14,37
Demais acionistas	276.996.704	49,90
	555.114.291	**100**

[1] A participação da Tarpon Gestora de Recursos S.A. é detida por fundos de investimentos que estão sob sua gestão discricionária.

[2] A participação da Lambda é composta pelas empresas: Lambda3 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; Lambda Energia S.A., Lambda II Energia S.A. e Lambda III Energia S.A.

21.2 Movimentação do capital social no período: Em 19 de dezembro de 2021, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, aprovou aumentos de capital nos seguintes montantes: - R$102.647, com emissão de 102.646.603 ações ordinárias, mediante incorporação das ações da Omega Desenvolvimento; - R$1.338.393, com emissão de 166.657.462 ações ordinárias, mediante incorporação das ações dos acionistas controladores da Omega Geração. - R$2.295.285, com emissão de 285.810.126 ações ordinárias, mediante incorporação das ações dos acionistas não controladores da Omega Geração. De acordo com a Nota 4.2, as movimentações foram efetivadas após as condições suspensivas estabelecidas no plano de reorganização do grupo terem sido concluídas. De acordo com o CPC 36, a diferença entre o valor de laudo e valor do patrimônio líquido dos ativos na data da aquisição foi contabilizado na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da Companhia, como resultado da transação entre acionistas, no montante de R$28.307. **21.3 Distribuição dos lucros:** De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado: • 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; • 25% para o pagamento de dividendo mínimo obrigatório; após desconto das reservas específicas mencionadas no estatuto; • Saldo remanescente poderá ser distribuído, destinado a reserva de investimento ou outras reservas sujeitas às leis e ao Estatuto, conforme proposta da Administração. A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido apurado em 2021 é a seguinte:

Proposta da Administração	2021
Lucro líquido do período	598.231
(-) Reserva legal 5%	(29.912)
(=) Lucro líquido ajustado	**568.319**
Destinação dos resultados	
Constituição de reserva de lucros a realizar (i)	142.080
Constituição de reserva estatutária para investimentos	426.239

(i) O montante de R$142.080 correspondente ao dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do período findo em 31 de dezembro de 2021, será destinado a reserva de lucros a realizar, nos termos da Lei das S.A. e do artigo 56, § 2º, do Estatuto Social da Companhia.

22 Receita Operacional Líquida

Política contábil: Os contratos de venda de energia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN). A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física (geração), ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE. O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Omega Energia (vendas, geração e compras), denominado balanço energético, que credita ou debita a diferença entre as vendas e efetiva geração para a Omega Energia, normalmente ao valor do PLD. Os mecanismos explicados acima resultam no reconhecimento da receita bruta, ao seu valor justo, apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Omega Energia. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis. A companhia registra as receitas com venda de Crédito de Carbono e ou Certificados de Energia Renováveis (Rec's) no momento do registro das receitas diretamente atribuídas a geração de energia (MWh) do contrato atribuído ao respectivo cliente. Os certificados são emitidos com lastreio ao MWh de energias renováveis, com devida certificação emitida pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021:

	Consolidado
	2021
Vendas no ACR	
Vendas no ACR	28.335
Vendas Proinfa	473
Excedente/(déficit)	(5.504)
LER	23.618
Vendas no ACL	157.562
Venda crédito de carbono	23.274
MCP	9.479
MTM carteira *trading*	18.085
Impostos e deduções da receita	(17.019)
	238.303

23 Custos da Operação, Conservação e Compras

	Consolidado
	2021
Compra de energia	(84.434)
Depreciação e amortização	(33.247)
O&M	11.099
Encargos regulatórios	(9.998)
Crédito de Pis e Cofins sobre custos	11.057
Outros	1.650
	(103.873)

A energia é adquirida de terceiros e tem como finalidade complementar a geração pelas empresas do Grupo em relação à posição vendida por elas na CCEE. Os créditos de PIS e COFINS decorrem substancialmente das compras de energia.

24 Despesas Administrativas e Gerais

	Consolidado
	2021
Despesas de pessoal	2.728
Depreciação e amortização	(1.925)
Serviços de consultoria e auditoria	(31.985)
Serviços de terceiros	(986)
Outras	(737)
	(32.905)

25 Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	Consolidado
	2021
Reversão de *impairment* de ativos (Nota 13)	690.464
Cisão de ações	5.078
Lucros cessantes	1.772
Provisão para contingências	(1.081)
Impostos sobre outras receitas	(112)
Outras receitas (despesas) operacionais	38
	696.159

26 Resultado Financeiro

	Consolidado
	2021
Receitas financeiras	
Juros sobre aplicações financeiras	7.139
Outras receitas	541
Pis, Cofins e IR sobre receitas financeiras	(114)
	7.566
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(57.560)
Comissão sobre fiança	(14.318)
Custo de transação	(1.625)
Juros sobre arrendamentos operacionais	(1.456)
Atualização monetária contas a pagar aquisição de Assuruá 1 e II	(2.143)
Outras despesas	6.381
	(70.721)
Resultado financeiro líquido	**(63.155)**

continua …

DocuSigned by:
Gazeta de S.Paulo
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 24/03/2022 21:42:21 BRT
ICP Brasil
5146939EFE414F8FAB3A7733135E2CCF

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br*

DocuSign Envelope ID: C4F784EA-7471-408D-9832-E513446B593F

Omega

Omega Energia S.A.

… continuação das Notas Explicativas da Administração dos exercícios findos em 31 dezembro de 2021 e 2020 Em milhares de Reais

27 Resultado por Ação

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação básico e diluído para o período findo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora 2021
Numerador	
Lucro líquido do período	598.231
Denominador	
Média ponderada do número de ações – milhares	30.557
Lucro por ação básico (em Reais)	**19,5776**
Numerador	
Lucro líquido do período	598.231
Denominador	
Média ponderada do número de ações – milhares	30.557
Lucro por ação diluído (em Reais)	**19,5776**

Em 31 de dezembro de 2021, o total de 3.668.366 opções em aberto, não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído dado que não causam efeito diluidor no período.

28 Remuneração Baseada em Ações

Política contábil: Opções outorgadas a empregados são contabilizadas ao valor justo a partir da data de outorga. A despesa é reconhecida mensalmente no resultado pelo período de aquisição do direito de exercício (*vesting period*) em contrapartida de um aumento no patrimônio líquido se a liquidação da operação for realizada em ações. Se for realizada em dinheiro, é reconhecido um passivo financeiro. O valor de mercado das opções é mensurado pelo valor justo com base no modelo de Black-Scholes considerando as informações observáveis no mercado. Quando a Companhia cancela opções outorgadas há a contabilização de uma despesa imediata relativa ao montante que seria reconhecido como serviços ao longo do período remanescente da aquisição de direito. Se o direito ao exercício já estava totalmente adquirido, a Companhia não reconhece qualquer despesa. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Ao estimar o valor justo da remuneração baseada em ações é necessário atribuir valor para opções outorgadas pela Omega Energia aos colaboradores. A Companhia utiliza o modelo matemático de *Black&Scholes* para precificação de opções, que requer a utilização de premissas relacionadas ao preço das ações, volatilidade, taxa de juros livre de risco, entre outras. Variações nessas premissas podem distorcer substancialmente o valor justo a ser auferido quando da outorga de opções aos colaboradores. **28.1 Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações – 28.1.1 Primeiro Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações:** Os acionistas da Companhia aprovaram o Primeiro Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia, conforme Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 24 de setembro de 2021, e conforme aditamentos aprovados nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 07 e 28 de outubro de 2021. Todas as ações contidas nos planos existentes foram transferidas da Omega Geração para Omega Energia, utilizando a relação de troca da reorganização para o valor do *strike*. O plano contempla executivos, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, empregados e prestadores de serviços da Companhia e de suas controladas e que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das suas controladas. **Primeiro Programa do Primeiro Plano:** O Primeiro Plano abrange a outorga de opções que conferem o direito de aquisição de, no máximo, 9.103.930 novas ações, representativas, na data de eficácia, de 1,6400099895% do capital social da Companhia, em bases totalmente diluídas.

	Data	Preço da opção R$/opção	Preço de exercício R$/ação	Total de opções outorgadas
Total Primeiro Programa do Primeiro Plano				**9.103.930**
Opções outorgadas				
1º Programa	19/12/2021	1,31	21,73	3.668.366
Saldo das opções em aberto				**3.668.366**

Em 19 de dezembro de 2021 foram outorgadas as opções no âmbito do Primeiro Programa do Primeiro Plano da Omega Energia em substituição das opções outorgadas na Omega Geração, as opções foram ajustadas com base na relação de troca aprovada na reestruturação societária. sendo que o preço de exercício de cada opção será de R$ 21,73 por ação, sem qualquer correção, reduzido do valor por ação de eventuais dividendos pagos ou reduções de capital promovidas entre a data de outorga e a data de exercício. Para novas outorgas, a metodologia utilizada para precificação do valor justo das opções é o modelo Black & Scholes. As opções outorgadas no âmbito do Primeiro Programa do Primeiro Plano somente passarão a ser exercíveis, observadas as regras aplicáveis previstas em tal programa, a partir de 31 de maio de 2025 e poderão ser exercidas em até 12 meses a partir de tal data.

29 Processos Judiciais

Política contábil: Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível não são contabilizados como provisão, mas apenas divulgados nas notas explicativas. São denominados passivos contingentes. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende diretamente da atuação da Omega Energia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros. A Omega Energia é parte envolvida em ações cíveis, ambientais, tributárias, trabalhistas e regulatórias em andamento na esfera judicial, bem como em processos administrativos. **Provisões e passivos contingentes:** Provisões em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como provável, baseada nos pareceres jurídicos, foram contabilizados na rubrica outras obrigações e não houve movimentação significativa para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2021 é de R$4.611. Passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, baseada nos pareceres jurídicos, e estão no quadro a seguir:

		2021
Natureza	**Nº de processos**	**Valor envolvido**
Ambiental	7	550
Administrativo	54	233
Cível – Geral	10	3.105
Imobiliário	8	742
Trabalhista	18	802
Tributário	46	10.545
Total	**143**	**15.977**

30 Instrumentos Financeiros

Política contábil: A Omega Energia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Omega Energia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Omega Energia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente A Omega Energia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Atualmente A Omega Energia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro é passa a não ser mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando A Omega Energia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. **Hierarquia do valor justo:** Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração; • Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e • Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Omega Energia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2021 para esses ativos. **30.1 Classificação dos instrumentos financeiros:** É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros da Omega Energia, apresentados nas informações contábeis financeiras:

		Consolidado
	2021	**Categoria**
Aplicações financeiras – Caixa restrito	229.299	A
Clientes	316.044	A
MTM carteira de *trading* – Ativo	49.853	B
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.038.433	A
Fornecedores	387.759	A
MTM carteira de *trading* – Passivo	13.806	B
Contrato de compra de equipamentos	802.360	B
Outras obrigações	163.091	A

A – Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado
B – Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Omega Energia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo. Os instrumentos financeiros da Omega Energia apresentados acima são classificados com nível 2 da hierarquia de valor justo. **30.2 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros:** Os principais riscos de taxa de juros atrelados às operações da Omega Energia estão ligados à variação das taxas de juros, conforme descrito na Nota 3. Com o objetivo de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras e dívidas a taxas de juros, na data de 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da CDI, TJLP e IPCA, foi definido o cenário provável para o ano de 2021 com taxa de 7,65% para o CDI, 5,32% para TJLP e 6,90% para o IPCA e, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa/receita financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2021, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário, conforme detalhado abaixo:

Empréstimos e financiamentos — **Consolidado**

	Exposição	Risco	Cenário provável	Cenário possível + 25%	Cenário possível + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário possível - 50%
Omega Geração	1.560.527	Variação do CDI	172.710	209.034	245.358	136.386	100.062
Omega Geração	680.060	Variação do IPCA	105.935	123.027	140.120	88.842	71.750
Indaiás	70.656	Variação do CDI	8.702	10.365	12.028	7.038	5.375
Delta 1	133.704	Variação TJLP	11.221	13.298	15.374	9.145	7.068
Delta 2	240.838	Variação TJLP	20.443	24.186	27.930	16.699	12.955
Delta 2	32.252	Variação IPCA	5.863	6.734	7.605	4.992	4.121
Serra das Agulhas	95.221	Variação TJLP	7.830	9.306	10.783	6.353	4.877
Delta 3	879.745	Variação TJLP	75.140	88.822	102.504	61.457	47.775
Delta 3	209.303	Variação IPCA	37.433	43.072	48.710	31.795	26.157
Delta 5	156.158	Variação do IPCA	18.700	22.696	26.691	14.704	10.709
Delta 6	158.246	Variação do IPCA	18.950	22.999	27.048	14.901	10.852
Delta 7	196.102	Variação do IPCA	24.454	29.494	34.534	19.415	14.375
Delta 8	104.374	Variação do IPCA	13.016	15.698	18.381	10.333	7.651
UGC Assuruá 1	38.370	Variação TJLP	1.055	4.122	4.722	2.921	2.321
UGC Assuruá 1	128.440	Variação TJLP	11.788	13.797	15.806	9.778	7.769
UGC Assuruá II	674.476	Variação do IPCA	125.828	144.116	162.404	107.540	89.252
UGC Assuruá II	170.345	Variação do CDI	27.970	32.126	36.282	23.813	19.657
UGC Assuruá II	192.983	Variação do IPCA	24.363	29.329	34.296	19.396	14.430
OD4	25.374	Variação do CDI	3.086	3.683	4.279	2.490	1.893
Assuruá 4	172.560	Variação do CDI	20.988	25.044	29.100	16.931	12.875
Assuruá 5	85.429	Variação do CDI	10.809	12.826	14.842	8.792	6.775
Omega Desenvolvimento	101.030	Variação do CDI	11.450	13.807	16.165	9.093	6.735
Em 31 de dezembro de 2021	**6.106.193**		**757.734**	**897.581**	**1.034.962**	**622.814**	**485.434**

Aplicações financeiras — **Consolidado**

	Indexador	Posição	Cenário provável	Cenário possível + 25%	Cenário possível + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário possível - 50%
Aplicações financeiras	CDI	1.107.027	101.293	126.616	151.939	75.970	50.646
Caixa restrito	CDI	229.299	20.981	26.226	31.471	15.736	10.490
Em 31 de dezembro de 2021		**1.336.326**	**122.274**	**152.842**	**183.410**	**91.706**	**61.136**

Posição líquida — **Consolidado**

	Posição	Cenário provável	Cenário possível + 25%	Cenário possível + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário possível - 50%
Em 31 de dezembro de 2021	**4.769.867**	**635.460**	**744.739**	**851.552**	**531.108**	**424.298**

Os riscos atrelados à carteira de trading da Omega Energia estão ligados à variação do preço de energia. Com o objetivo de verificar a sensibilidade da exposição dos contratos de compra e venda de energia em 31 de dezembro de 2021, foram gerados milhares de cenários de variação de preços para avaliarmos os impactos no resultado da Omega Energia. O cenário utilizado na contabilização da marcação a mercado considera os preços atuais. A análise de sensibilidade é realizada conforme descrição abaixo:

	Cenário provável	Cenário possível + 25%	Cenário possível + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário possível - 50%
Em 31 de dezembro de 2021	**36.047**	**45.059**	**54.071**	**27.035**	**18.024**

31 Compromissos

A Omega Energia possui contratos para compra de aerogeradores, obras civis e eletromecânico, os quais se encerram, geralmente, em até três anos. Esses contratos são compromissos já assumidos dos Complexos Assuruá IV e Assuruá 5, que estão em fase de implantação. Os pagamentos referentes a essas obrigações são calculados com base no preço definidos contratualmente. Os montantes mínimos a serem pagos sobre os referidos contratos, são como segue:

	Consolidado
Dentro de um ano	951.806
Entre um e dois anos	598.060
Total	**1.549.866**

32 Transações que não Afetam Caixa

As transações listadas a seguir afetaram as demonstrações financeiras consolidadas de forma relevante, contudo não impactaram o caixa:

	Consolidado 2021
Reversão de *impairment* de ativos	690.464
Baixa de ativo imobilizado	5.081
Extensão prazo de concessão	15.607
Efeito reflexo na aquisição de empresa	(731)
Aumento de capital – Incorporação de ações Omega Geração	3.633.678
Aumento de capital – Incorporação de ações Omega Desenvolvimento	102.647
Ajuste avaliação patrimonial – incorporação de ações Omega Geração	(50.711)
Ajuste avaliação patrimonial – incorporação de ações Omega Desenvolvimento	22.404

33 Mudanças nos Passivos de Atividades de Financiamentos

A Omega Energia apresenta a conciliação da movimentação patrimonial, incluindo mudanças decorrentes de fluxos de caixas nas atividades de financiamentos e mudanças que não impactam caixa.

					Consolidado
(Ativos)/Passivos	**Nota**	**Empréstimos, financiamentos e debêntures**	**Passivos de arrendamentos**	**Patrimônio líquido**	**Total**
Saldos em 27 de maio de 2021		–	–	–	–
Transações com impacto no fluxo de caixa de atividade de financiamentos					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	55.000	–	–	55.000
Pagamento de principal	14	(24.272)	–	–	(24.272)
Arrendamentos	19	–	(1.769)	–	(1.769)
		30.728	(1.769)	–	28.959
Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa de atividade de financiamentos					
Pagamento de juros	14	(47.009)	–	–	(47.009)
Juros e variações monetárias	14	57.560	1.456	–	59.016
Lucro do período	–	–	–	598.231	598.231
Incorporação de ações	–	5.995.529	122.322	3.708.018	9.825.869
Amortização custo de transação	14	1.625	–	–	1.625
		6.007.705	123.778	4.306.249	10.437.732
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**6.038.433**	**122.009**	**4.306.249**	**10.466.691**

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Carlos Reis de Magalhães Neto
Roberto da Cunha Castello Branco
Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Eduardo Mufarej
Rogério Zampronha
Eduardo de Toledo
Gustavo Rocha Gattass
Rachel Ribeiro Horta
Kristian Schneider Huber

CONSELHO FISCAL

Membro efetivos
Bruno Meirelles Salotti
Maria Helena Pettersson
Ricardo Scalzo
Membro suplentes
Luiz Fernando Ferraz de Rezende
Tiago Isaac
Vera Elias

COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

Eduardo de Toledo
Flávio César Maia Luz
Walter Iorio

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Andrea Sztajn
Paulo Alexandre Coelho Abranches
Marcelo Lamar Pereira Simão

CONTADOR

Wiliam Franco de Oliveira
CRC 1SP 256.533/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Omega Energia S.A.
São Paulo-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Omega Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. *Reorganização societária:* Conforme divulgado na nota explicativa 4.2, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 19 de dezembro de 2021 foram homologados os aumentos de capital com base na contribuição das participações acionárias da Omega Desenvolvimento S.A. e da Omega Geração S.A., aprovadas em assembleias gerais extraordinárias realizadas em 21 de setembro de 2021 e 28 de outubro de 2021, respectivamente. Em decorrência dessa reorganização societária, a administração da Companhia passou a ser a controladora integral da Omega Desenvolvimento S.A. e da Omega Geração S.A., passando a consolidar suas operações a partir de 01 de dezembro de 2021. Dada a complexidade oriunda dessa reorganização societária, aspectos relativos aos registros contábeis, à adequada consolidação das controladas e à adequada divulgação em notas explicativas foram considerados significativos para nossa auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) a revisão do acordo de reorganização societária e todos os demais atos societários correlatos; (ii) a verificação dos registros contábeis e sua consistência com os documentos apresentados para aprovação nas assembleias gerais extraordinárias e (iii) revisão da adequação das respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a adequação do tratamento contábil dado a reorganização societária da Companhia, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que o registro das transações e as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.2 e 21.2, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. *Reversão de perda por desvalorização de ativos imobilizados:* De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, equivalente ao IAS 36, a Companhia é requerida anualmente a preparar estudos internos para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores recuperáveis, seja pelo seu uso ou por sua venda. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou análise da capacidade de recuperação do valor contábil de seus ativos imobilizados, especificamente para a UGC Chuí, sem identificar indícios de perda do valor de seus ativos. Com base no resultado desses testes, tendo um valor suficiente, a Companhia reverteu a perda por desvalorização anteriormente registrada no valor de R$ 690.464 mil. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o histórico de perda por desvalorização desses ativos, o grau de julgamento que deve ser exercido pela Administração para determinação dos valores de recuperação dos mesmos, pela relevância dos valores envolvidos, a complexidade e alto grau de subjetividade no processo de avaliação da recuperabilidade desses ativos imobilizados, que é baseado em diversas premissas, tais como: a determinação da unidade geradora de caixa, taxas de desconto, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia para anos futuros. Estas projeções são elaboradas com base em premissas que são afetadas por expectativas futuras em relação as condições econômicas e de mercado. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a utilização de profissionais especializados em avaliação para nos auxiliar na revisão do teste de recuperabilidade e na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia na determinação do valor recuperável; (ii) análise histórica da assertividade do processo de projeção de resultados futuros considerando a análise de real versus orçado de anos anteriores; (iii) a avaliação da adequação das informações projetadas incluídas no modelo utilizado pela Administração; e (iv) a realização de testes para avaliar a integridade dos materiais e documentos que suportam as projeções. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre este assunto, incluídas na nota explicativa 13 (teste de impairment de ativos não financeiros). Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste de valor recuperável dos ativos imobilizados preparado pela Administração da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que as avaliações de valor recuperável dos ativos imobilizados preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao período de 27 de maio (data de constituição) a 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 034.519/O-6

Alessandra Aur Raso
Contadora
CRC 1SP 248.878/O-7

DocuSigned by:
Gazeta de S.Paulo
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 24/03/2022 21:42:32 BRT
ICP Brasil
5146939EFE414F8FAB3A7733135E2CCF

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br*